PORTO ALEGRE,
27 DE JUNHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.025 – 2ª EDIÇÃO
R$ 6,00 – SC: R$ 7,00

ZERO HORA

Quinta-feira

Edição concluída à 00:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Giane Guerra
Após cheia, ferrovias não têm prazo para retomada | 10

Tulio Milman
Quem perde com as câmeras corporais | 17

Luciano Potter
E quando a gente morre? | 28

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Equipe do volante Dodi voltará a atuar no RS em uma série de partidas em Caxias

Empate no fim

Grêmio saiu atrás e chegou ao 1 a 1 com o Atlético-GO. Resultado interrompeu sequência de seis derrotas no campeonato, mas manteve Tricolor no Z-4. | 18

HEULER ANDREY, DIA ESPORTIVO, ESTADÃO CONTEÚDO

Galo garantiu a vitória sobre o Colorado com duas jogadas aéreas na área gaúcha

Derrota nos acréscimos

Com um gol aos 51 minutos do segundo tempo, o Inter perdeu por 2 a 1 para o Atlético-MG e desperdiçou a chance de entrar no G-6. Caiu para 8º na tabela. | 19

Tensão política

Bolívia sofre tentativa de golpe

Presidente Luis Arce destituiu chefe das Forças Armadas, general Juan Zúñiga, que liderou blindados e tropas para ocupar a sede presidencial em La Paz. Novo comandante do Exército foi nomeado ainda ontem no país andino. | 11

Rodrigo Lopes
Quartelada à moda antiga | 2

Após descriminalizar porte de maconha, STF define 40 gramas para diferenciar usuário de traficante

A fixação da quantidade estabelecida pelos ministros é um parâmetro para tentar garantir tratamento mais igualitário nas abordagens policiais e nos processos judiciais. Julgamento do tema chega ao fim após nove anos. Determinação vai valer até que o Congresso defina um novo critério. | 6

Guaíba pode voltar a atingir cota de inundação neste fim de semana, diz IPH

Projeção tem como base o aumento do nível da água, mas depende da quantidade de chuva e da direção do vento previstas para os próximos dias na Capital e nos vales. | 13

Como vai funcionar o comitê científico criado para ajudar o RS a lidar com a crise

Grupo é formado por 43 estudiosos de diversas áreas do conhecimento. Piratini deseja que projetos sejam analisados pelos especialistas antes do investimento público. | 13

ZH2

8 de Janeiro

Patrimônio em restauração em Pelotas | 25

NAURO JUNIOR, SATOLEP PRESS, DIVULGAÇÃO

Cuidado com o painel "As Mulatas", de Di Cavalcanti, depredado em Brasília

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Tentativa de golpe à moda antiga

"Quartelada" é um termo antigo que nos remete aos tempos sombrios da América Latina. Hoje em dia, nem se comete golpe de Estado assim, com tanques nas ruas e militares invadindo o palácio presidencial. As intentonas costumam ocorrer de outras formas, mais sutis, questionando o processo eleitoral, a legitimidade das urnas ou corroendo, por dentro, o sistema democrático e a saudável separação entre os Poderes da República.

O que vimos ontem na Bolívia, no entanto, não tem o verniz das rupturas institucionais do século 21. É na cara dura mesmo: com blindados nas ruas e militares nas praças. Seria cômico caso não fosse trágico: o homem por trás da tentativa de golpe, o general destituído Juan José Zuñiga, deu até entrevista na Praça Murillo antes de avançar sobre o Poder Executivo. Despediu-se dos jornalistas e adentrou no Palacio Quemado, a sede presidencial, em La Paz, para destituir o presidente Luis Arce.

– Vamos recuperar essa pátria – disse. – Golpe à moda antiga.

Lá dentro, teria ocorrido uma discussão entre os dois. Ora, desde quando general discute com presidente eleito? Em democracias, como a que deveria vigorar na Bolívia, as forças armadas estão subordinadas ao poder civil. Não há tutela. Não há poder moderador.

A instabilidade boliviana alimenta fantasmas no país e na região. O pano de fundo é a não aceitação, por parte do general e de seu grupo, de que Evo Morales, padrinho político de Arce, concorra à eleição presidencial de 2025. Mas a crise não é de agora. Antecessor de Arce, Morales renunciou ao cargo em novembro de 2019 seguindo um roteiro muito semelhante ao atual. Na época, o presidente era pressionado por militares e o anúncio de que deixaria o posto ocorreu depois de protestos da oposição, que alegava fraude eleitoral.

Por fim, ao perder o apoio das forças armadas, ele caiu – quem assumiu foi Jeanine Áñez.

Na atual crise, chama atenção a dificuldade da imprensa internacional em classificar a intentona. Militares invadindo o palácio presidencial, um ex-general dando ordens ao presidente e um grupo das forças armadas pregando, com armas e tanques, mudança no ministério não tem outro nome: é tentativa de golpe.

01 Detran-RS conta com nova estação fixa de reciclagem

MÁRCIO ULBRICH, DETRANRS

O espaço fica localizado em Cachoeirinha, e a expectativa é de processar 50 veículos por dia

O Detran-RS passou a contar desde ontem com uma nova estação fixa de reciclagem veicular. No local, o veículo é descontaminado, passa pela separação dos principais componentes e é prensado. Depois, é enviado para a empresa Gerdau, que utiliza a sucata como matéria-prima.

– O objetivo é desmontar e voltar como matéria-prima para o meio ambiente. Queremos que cada componente seja reaproveitado – explicou o diretor-técnico do Detran-RS, Fábio Pinheiro dos Santos.

Desde 2009, o órgão trabalha com a reciclagem, porém antes, após a descontaminação, o veículo era todo prensado. Agora, passa pela separação dos principais itens, como aço, borracha e vidro.

– É inovador. E isso vem no momento (*da enchente*) em que muitos veículos virarão lixo.

02 Qual o "preço" do voto na Região Sul

R$ 142,88. Esse é o "preço" médio na região sul do Brasil na hora da compra de voto, crime eleitoral punível com prisão por até quatro anos e pagamento de multa. É o mais caro do Brasil. Os dados são de um levantamento divulgado nesta semana pelo Instituto Não Aceito Corrupção (Inac), em parceria com o Agora Pesquisa.

A diferença entre os valores de cada região não é, na avaliação do presidente do Inac, Roberto Livianu, tão discrepante (*veja a tabela ao lado*).

– Há uma série de elementos que chamam a atenção. Em primeiro lugar, o repúdio e a não aceitação. As pessoas sentem repúdio ao ato. Mas, em um determinado momento da pesquisa, listamos 20 condutas ilícitas envolvendo a política e pedimos a mais grave. As três das mais citadas são: "rachadinha", contratação de funcionário fantasma e compra de votos – afirmou.

Foram mais de 2 mil entrevistados em todo o país.

Os valores

Região	Valor
Sul	R$ 142,88
Centro-Oeste	R$ 140,54
Sudeste	R$ 139,58
Norte	R$ 138,83
Nordeste	R$ 124,62

03 Padres e bispos gaúchos e o PL do aborto

Quatro bispos e 53 padres gaúchos participam do coletivo Padres da Caminhada, que fez um duro manifesto contra o projeto de lei (PL) antiaborto por estupro, do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que equipara interrupção da gravidez acima de 22 semanas ao crime de homicídio, inclusive para mulheres que foram estupradas.

No documento, os religiosos afirmam que, "em consonância com os sentimentos da maioria do povo brasileiro, especialmente das nossas irmãs mulheres, reprovamos, repugnamos e nos opomos veementemente ao projeto de lei 1904/2024 que ora tramita no Congresso Nacional e que ficou popularmente conhecido como PL dos Estupradores".

Em todo o Brasil, o grupo é composto por 460 religiosos.

Na manifestação, explicam: "Obviamente, não somos a favor do aborto. Somos sim contra a substituição de políticas públicas por leis punitivas às vítimas de estupro e abuso, imputando-lhes um crime seguido de pena maior do que o dos estupradores".

04 O que falam nos bastidores da carta

Uma fonte influente no grupo afirma que a questão do aborto é tabu dentro da Igreja no Brasil e que é muito difícil falar sobre o tema dentro da instituição.

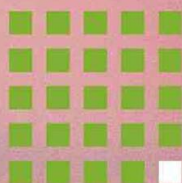
– Pisamos em ovos – diz.

A carta foi fruto de um processo longo de construção dentro do grupo. Todos tiveram oportunidade de se manifestar para observações e sugestões. A fonte revela que um trecho foi retirado para não criar uma impressão de que o coletivo estaria dividindo a Igreja. Na parte excluída, fazia-se uma crítica mais contumaz à atitude da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que, em nota, considerou "importante a aprovação do PL 1904/2024".

Na opinião do religioso integrante do grupo, a nota a favor foi feita sob pressão de uma ala conservadora na Igreja – e porque o atual secretário-geral da entidade, dom Ricardo Hoepers, bispo auxiliar de Brasília (DF), assume como bandeira a questão do aborto.

"A redução da dependência de drogas não é alcançada através da liberação. **Isso é uma ilusão.**"

Papa Francisco
Pontífice criticou a descriminalização de drogas em fala na Praça São Pedro

Uma loja completa com hortifrúti, padaria, adega, os melhores cortes de carne e uma grande variedade de produtos para você. Venha nos visitar.

Cestto
Atacadista

Grupo Zaffari
Desde 1935

STF fixa 40 gramas como critério para definir usuário de maconha

Parâmetro estabelecido pela Corte vai valer até que o Congresso legisle sobre o tema. Ministros alegam que objetivo é **evitar discriminações nas abordagens policiais e processos judiciais**. Outros elementos, além da quantidade, também serão considerados

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu ontem o julgamento histórico que descriminalizou o porte de maconha para consumo próprio, e fixou a quantidade de 40 gramas ou seis plantas fêmeas de *cannabis sativa* como limite para diferenciar usuário e traficante. O limite, porém, vai valer até que o Congresso Nacional defina um novo critério.

O ponto era considerado o mais importante do julgamento. A Lei de Drogas, de 2006, já prevê sanções alternativas ao porte de drogas para uso pessoal, mas não estabelece um parâmetro.

Os juízes do STF alegam que o objetivo é tentar garantir um tratamento mais igualitário nas abordagens policiais e nos processos judiciais.

– Nós detectamos nos nossos julgamentos e nas pesquisas que foram trazidas que a não fixação de um critério distintivo entre o usuário e o traficante fazia com que houvesse uma grande discriminação em relação às pessoas pobres, geralmente negras, que vivem nas periferias – afirmou o presidente Luis Roberto Barroso, ao final da sessão de ontem.

Pela tese fixada pelos ministros, quem "adquirir, guardar, transportar ou trouxer consigo, para consumo pessoal, a substância *cannabis sativa*" estará sujeito apenas a sanções administrativas, como advertência e comparecimento a cursos educativos.

O parâmetro estabelecido não será absoluto, mas circunstancial. Isso significa que outros elementos poderão ser levados em conta em cada caso. Se uma pessoa estiver com uma balança de precisão, por exemplo, ela pode ser denunciada como traficante, mesmo que tenha consigo uma quantidade de droga abaixo do limite.

O julgamento no STF começou em 2015 e foi paralisado em vários momentos. Inicialmente, o debate envolvia todos os tipos de drogas, mas os ministros decidiram restringir à maconha.

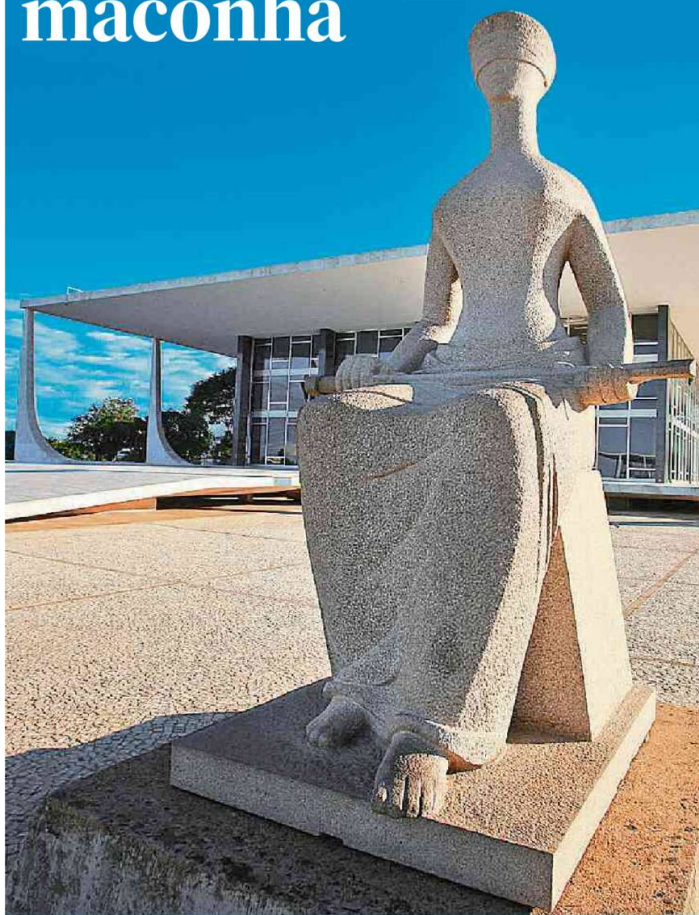
Queda de braço

Também ontem, Barroso afirmou que a vontade do Congresso Nacional prevalecerá na legislação sobre drogas desde que os parlamentares atuem "de maneira compatível com a Constituição".

A declaração foi dada após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criar uma comissão especial para discutir a proposta de emenda à Constituição (PEC) que criminaliza o porte e a posse de qualquer quantidade de droga. Além disso, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), acusou a Corte de invadir competência do Legislativo ao decidir pela descriminalização.

CONEXÃO DIGITAL

A diferença entre descriminalizar, despenalizar e legalizar

FELLIPE SAMPAIO, SCO, STF

Magistrados alegaram que falta de referência penaliza pessoas mais pobres e negras

Entenda a decisão

Confira os principais pontos da tese fixada ontem pelo Supremo

- **Uso de maconha** Continua proibido, mas deixa de ser delito penal e não gera antecedente criminal.
- **Quantidade** Quarenta gramas ou seis plantas fêmeas será o parâmetro para distinguir usuário e traficante, até que o Congresso defina critério.
- **Indícios de tráfico** Se houver, a pessoa poderá ser presa, mesmo se a quantidade de droga estiver dentro do limite.
- **Punições** Podem incluir cursos educativos e advertência.

Advogado diz que decisão é correta; delegado receia que haja estímulo

Luiz Dibe
luiz.dibe@zerohora.com.br

Para o coordenador da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB-RS), Roque Reckziegel, a descriminalização do porte de maconha caminha em uma direção correta, de tratar a questão das drogas ilícitas como um problema de saúde pública em combinação com os procedimentos de segurança pública.

– A lei já tratava a consequência do ilícito da posse como um ato não criminal, embora continuasse considerando um crime. Era um contraste. Mesmo assim, com a lei, desde 2006, houve um aumento da população carcerária no país, tendo como principal causa as prisões por tráfico de drogas – aponta Reckziegel.

Ainda conforme o advogado, a falta de critérios objetivos para diferenciar usuário e traficante por vezes incorre em interpretações acerca do perfil socioeconômico e até da cor da pele da pessoa abordada.

Já o diretor do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc), delegado Carlos Wendt, receia que a descriminalização possa servir de estímulo ao consumo na medida em que "deixa de tratar como algo que traz consequências penais a quem pratica".

– Receio que poderá haver um aumento da comercialização de drogas e dos malefícios para a sociedade que dela decorrem – analisa o delegado.

Wendt disse ainda que, na prática, a nova doutrina não interfere na atuação da Polícia Civil para a distinção de usuários e traficantes pois "continua permitindo a avaliação de cada caso para a tomada de decisão".

Não existe limite seguro para consumo, alerta especialista

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

Apesar da decisão do STF, o coordenador do curso de Medicina da Universidade Feevale, Pedro Lombardi Beria, alerta que não há quantidade segura para consumo da maconha.

Segundo ele, a droga pode desencadear dificuldades para tarefas rotineiras, como dirigir e socializar, e ser um gatilho para transtornos psicológicos e condições psicóticas, como depressão ou esquizofrenia.

Beria lembra ainda que a maconha gera dependência.

– A maconha é uma substância psicoativa que, dentre diversas ações fisiológicas, gera prazer por liberação de dopamina nos centros de recompensas cerebrais. Do ponto de vista comportamental, o ser humano tende a querer repetir qualquer comportamento que trouxe essas ações prazerosas. Como uma substância psicoativa que gera prazer, pode existir um desenvolvimento de dependência justamente para sentir esse prazer novamente – observa.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Paulo Egídio *(Interino)*
paulo.egidio@zerohora.com.br

Auditoria aponta pagamentos indevidos na Seduc

O relatório de uma auditoria feita por técnicos do Tribunal de Contas do Estado (TCE) aponta inconformidades em pagamentos do programa Todo Jovem na Escola, bolsa que o governo gaúcho paga a estudantes do Ensino Médio na rede estadual. O documento indica que houve prejuízo potencial de ao menos R$ 5,5 milhões e sugere a responsabilização da secretária da Educação, Raquel Teixeira, e do coordenador do Centro de Educação Baseada em Evidências (Cebe), Guilherme Simionato, responsável pela gestão do programa.

Lançado em 2021 com o objetivo de conter a evasão escolar, o Todo Jovem na Escola paga R$ 150 mensais por estudante cuja renda familiar seja de até meio salário mínimo por pessoa ou três mínimos totais. Para isso, o aluno deve ter ao menos 75% de frequência e participar de avaliações internas e externas.

Em relatório de 46 páginas, os auditores apontam que quase 23 mil alunos receberam o auxílio sem participar dessas avaliações entre 2022 e 2023, o que teria gerado pagamento indevido de ao menos R$ 3,4 milhões.

Na averiguação da assiduidade, os profissionais examinaram uma amostra de 203 alunos entre março e junho de 2023, dos quais 30 receberam a bolsa sem atingir a frequência mínima de 75%. Com isso, estimaram que entre 11,7% e 17,8% dos beneficiários não estariam cumprindo a regra, gerando pagamentos indevidos entre R$ 1,6 milhão e R$ 2,5 milhões.

Servidores públicos

Os auditores ainda dizem ter encontrado registros de repasses a estudantes cujos responsáveis são funcionários públicos com renda maior do que o limite permitido. Nessa lista, constam 136 servidores do Estado, dos quais 109 da própria Secretaria de Educação, e 223 servidores de 120 municípios, que teriam auferido irregularmente R$ 531 mil. Em março, o TCE determinou a suspensão imediata de repasse a esses beneficiários.

"Esse cenário evidencia a ausência de consideração ao contexto de vulnerabilidade socioeconômica, requisito fundamental para a concessão das bolsas do programa", aponta o relatório.

Por fim, ainda foram encontrados registros de 103 bolsas pagas em duplicidade, que somam R$ 15,4 mil.

CONTRAPONTO

A Seduc afirma que os pagamentos relacionados às avaliações e frequência escolar não foram indevidos e estão de acordo com orientações do Conselho Nacional de Educação e com as "condicionalidades operacionais do contexto pós-pandemia". A pasta também informou que os repasses a famílias com renda superior ao limite se devem a inconsistências no Cadastro Único e já foram bloqueados.

A secretaria tem até 5 de julho para enviar esclarecimentos ao TCE. O conteúdo ainda será analisado pelo Serviço de Instrução e pelo Ministério Público de Contas antes do julgamento do caso, que está sob relatoria de Estilac Xavier.

01 Pimenta fala em novos repasses para cobrir perdas de receita

Instado pelo governador Eduardo Leite e por prefeitos que temem encerrar o mandato no vermelho, o governo federal deve aportar mais recursos no caixa do Estado e das prefeituras para compensar as perdas de arrecadação decorrentes do desastre climático.

Ontem, após almoçar com deputados estaduais na Assembleia Legislativa, o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, indicou que o aporte está nos planos da União:

– A reunião com o ministro Haddad (*na terça-feira*) foi muito esclarecedora ao governador. O ministro disse com todas as letras: queremos ajudar o Estado e os municípios a terem recomposição de sua receita e fecharem suas contas. Então acredito que sim, teremos medidas ainda mais substanciais para ajudar o governo do Estado e as prefeituras na recomposição das perdas de arrecadação.

Pimenta lembrou que o governo já repassou uma parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios às cidades em calamidade pública e liberou na terça-feira R$ 680 milhões ao Estado e às prefeituras.

Nos bastidores, há ceticismo do governo federal em relação à projeção apresentada pelo governador Eduardo Leite, que indica perdas de R$ 20 bilhões com ICMS em 12 meses.

JOCA MOURA, MINISTÉRIO DA RECONSTRUÇÃO, DIVULGAÇÃO

Ministro da Reconstrução prestou contas e ouviu demandas de deputados estaduais ontem

02 Brito arranca promessa

Na despedida após o almoço com Paulo Pimenta, o presidente da Assembleia, Adolfo Brito (PP), reivindicou um acréscimo na liberação de recursos do Pronampe para ajudar pequenas empresas a retomarem as atividades:

– Já disponibilizamos R$ 2 bilhões – respondeu Pimenta.

– E tá faltando dinheiro – replicou Brito.

–Vamos arrumar mais R$ 3,5 bilhões – devolveu o ministro.

ALIÁS

Após o encontro com os deputados na Assembleia, Paulo Pimenta atravessou a Rua Duque de Caxias e ingressou no Palácio Piratini. Lá, ouviu novamente pedidos de líderes empresariais e do governador Eduardo Leite por medidas mais robustas para evitar demissões no RS. O pagamento de dois salários mínimos oferecido pelo governo federal é considerado insuficiente.

03 Isenção do IPTU até o final do ano

O prefeito Sebastião Melo vetará o projeto aprovado pela Câmara de Porto Alegre que isenta por dois anos o pagamento de IPTU e da Taxa de Coleta de Lixo de imóveis atingidos pela enchente.

Melo enviará nova proposta concedendo o benefício até o final do ano. Quem já pagou os tributos ficará com crédito para abater as contas em 2025.

– Só vou dar isenção dentro do meu mandato. Vou respeitar a vontade popular – disse o prefeito à coluna.

04 Piratini recua

Diante da repercussão negativa entre protetores, o governador Eduardo Leite desistiu do projeto que previa repasse de R$ 450 para adoção de animais resgatados.

CONEXÃO DIGITAL

Detalhes da reviravolta e o vídeo em que Leite anuncia o recuo

Com reflexos da enchente, inflação na Capital avança no segundo trimestre

Pressão no bolso

Porto Alegre passou da segunda menor alta no período de janeiro a março para o terceiro maior aumento nos meses de abril a junho entre as 11 regiões metropolitanas avaliadas pelo IBGE. Rio Grande do Sul ainda vivencia **desorganização produtiva**

Rafael Vigna
rafael.vigna@zerohora.com.br

Os efeitos da enchente de maio na Grande Porto Alegre são constatados em mais um indicador de inflação. Conforme dados acumulados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), a região metropolitana registrou alta de 1,26% no segundo trimestre, divulgada ontem, ante 0,85% no primeiro trimestre.

Isso significa que passou de segunda menor alta no período de janeiro a março, entre as 11 áreas pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para a terceira maior de abril a junho. O IPCA-E mede a inflação a cada três meses com base nos dados do IPCA-15, considerado prévia da inflação oficial. No começo de junho, o IBGE divulgou o IPCA de maio, no qual a inflação em Porto Alegre ficou em 0,87%.

O impacto da fúria das águas também pode ser sentido quando se compara a alta de 1,26% no segundo trimestre deste ano na região metropolitana com o aumento de 0,97% em igual período de 2023. Nos últimos 12 meses, o IPCA-15 acumula 3,89%, também superior aos dos 3,44% observados nos 12 meses imediatamente anteriores, mas abaixo da média nacional, que foi de 4,06%.

Dificuldades em curso

Segundo o economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS, Ely José de Mattos, houve desaceleração da inflação medida pelo IPCA-15 na passagem de maio para junho, mas a maior proporção das dificuldades permanece em curso. Isso acontece, avalia, porque o Rio Grande do Sul vivencia, atualmente, uma desorganização produtiva de proporção ampliada, que afeta a oferta de alguns produtos.

– Há muita coisa que serve como grande choque inflacionário esperado para esse momento, e isso deverá ocasionar alguns repiques de pressão em itens pontuais – resume Mattos, citando material de construção como exemplo.

Na avaliação do economista André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), a pressão deve continuar por mais alguns meses com efeitos locais e nacionais.

– A tragédia afetou muitas culturas no Sul. Não bastasse isso, estamos passando por uma forte estiagem no Centro-Oeste e por aumentos sazonais nos preços de alguns alimentos como leite e café. Além do problema no RS, há outros efeitos que impedirão que os preços dos alimentos recuem a exemplo do que ocorreu em 2023 – explica.

Braz lembra que no ano passado os preços dos alimentos apresentaram queda por quatro meses consecutivos. Agora, comenta, a expectativa para a inflação dos alimentos no domicílio está em 6% para 2024.

Entre as grandes variações verificadas na prévia da inflação em junho no país estão o grupo dos alimentos, com 0,98%, e a habitação, com 0,67%. Nos itens mais comuns da mesa dos brasileiros, e com impacto também na cesta básica, está o arroz, com alta de 4,20% no país e de 4,69% em Porto Alegre.

Impactos nos grupos

Além disso, em Porto Alegre, alimentação e bebidas avançaram 1,57%. Mas houve também recuo, no caso, o grupo dos transportes (-0,14%), uma vez que nem sequer há disponibilidade integral para voos no aeroporto Salgado Filho e os deslocamentos por ônibus ficaram prejudicados, seja em razão de problemas na rodoviária de Porto Alegre ou por avarias e bloqueios em estradas. Nesse grupo, por exemplo, houve recuo na passagem aérea (-9,62%) e no pedágio (-63,61%). Porém também houve questões pontuais nos combustíveis, lembra Mattos, que levaram a aumento de preços na gasolina (0,57%) e no transporte por aplicativo (11,44%).

A comparação

A região metropolitana de Porto Alegre passou de segunda menor inflação (medida pelo IPCA-E) no primeiro trimestre para a terceira maior no segundo trimestre nas áreas pesquisadas pelo IBGE

IPCA-E acumulado no primeiro trimestre de 2024

Região	%
Belo Horizonte	2,34%
Belém	2,13%
Fortaleza	1,94%
Recife	1,61%
Rio de Janeiro	1,53%
Salvador	1,49%
Goiânia	1,46%
São Paulo	1,33%
Curitiba	1,28%
Porto Alegre	0,85%
Brasília	0,58%
Brasil	1,46%

IPCA-E acumulado no segundo trimestre de 2024

Região	%
Salvador	1,44%
Belo Horizonte	1,43%
Porto Alegre	1,26%
Recife	1,19%
Curitiba	1,09%
Brasília	1,02%
São Paulo	0,96%
Rio de Janeiro	0,84%
Belém	0,78%
Fortaleza	0,72%
Goiânia	0,68%
Brasil	1,04%

Lula rechaça "nervosismo do mercado" na hora de rever gastos

Contas públicas

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que o governo realiza a revisão dos gastos públicos "sem levar em conta o nervosismo do mercado" e disse que há necessidade de manter investimentos em saúde e educação. As declarações ocorreram em entrevista ao UOL, ontem. Ao ser questionado sobre quais cortes o Executivo deverá fazer, Lula disse que ainda analisa se eles serão necessários:

– Estamos fazendo uma análise de onde é que tem gasto exagerado, onde é que tem gasto que não deveria ter, onde é que tem pessoas que não deveriam receber e que estão recebendo. Isso com muita tranquilidade, sem levar em conta o nervosismo do mercado.

As falas de Lula influenciaram o comportamento do mercado financeiro. Após a trégua de segunda-feira, em que recuou para R$ 5,39, o dólar voltou a ser pressionado e chegou a bater R$ 5,52 – o maior valor desde 17 de novembro de 2022. Ao fim da sessão, fechou em R$ 5,51.

Lula afirmou também que não é possível desvincular da política de valorização do salário mínimo o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e as pensões:

– Não é *(possível)*, porque não considero isso gasto, gente. A palavra salário mínimo é o mínimo que a pessoa precisa para sobreviver. Se eu acho que vou resolver o problema da economia brasileira apertando o mínimo do mínimo, eu estou desgraçado, cara. Eu não vou para o céu. Eu ficaria no purgatório.

Famurs aponta risco de colapso em municípios

Queda na arrecadação

O rescaldo da enchente que varreu o RS já respinga nas finanças dos municípios e é colocado como preocupação primordial das prefeituras do Estado. O alerta foi reforçado pelo presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Marcelo Arruda, em painel no Tá na Mesa de ontem, na sede da Federasul.

Com 95 municípios gaúchos em calamidade pública e outros 350 em situação de emergência, Arruda diz que as cidades agora começam a sofrer com a queda na arrecadação de impostos, como o ICMS. São mais de R$ 300 milhões em perdas estimadas pela entidade entre os meses de maio e junho.

– São 22% em cada mês que houve falta de arrecadação, o que vai levar ao colapso das finanças públicas a nível dos municípios. É o mesmo desafio do governo do Estado – destacou Arruda.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra giane.guerra@rdgaucha.com.br
com Guilherme Jacques guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
Guilherme Gonçalves guilherme.goncalves@zerohora.com.br
Instagram e X @gianeguerra

O périplo do empréstimo do BNDES a empresas gaúchas

Foi aprovado o ajuste na resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) para liberar os R$ 15 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para emprestar a empresas gaúchas. A expectativa do ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, é de que hoje os bancos repassadores do dinheiro aos tomadores dos financiamentos já tenham os CNPJs das empresas que estão na mancha de inundação ou em áreas diretamente atingidas pela tragédia.

A restrição foi adicionada para evitar que empresas que não foram impactadas peguem o crédito com juro reduzido pelo subsídio do governo federal, como ocorreu com o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Isso adiou a liberação do dinheiro, que estava programada para sexta-feira da semana passada.

Havia ainda o pedido ao governo federal para que a queda de faturamento seja um critério que permita acesso à linha de capital de giro mesmo para empresas fora da mancha de inundação. Obviamente, não seria o caso dos outros dois empréstimos, que são para compra de equipamentos e reconstrução dos imóveis das empresas.

Sicredi ainda tem dinheiro do Pronampe

Maior cooperativa de crédito do Rio Grande do Sul, o Sicredi ainda tem dinheiro para emprestar pelo Pronampe com subvenção, ou seja, com o juro baixíssimo de apenas 4% ao ano. A instituição financeira recebeu R$ 200 milhões do total de R$ 1 bilhão do Ministério da Fazenda para subsidiar a taxa. Já usou 60% para emprestar, em média, R$ 110 mil a 2,6 mil empreendedores, informou à coluna o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port.

– Imaginamos que o recurso restante dure até o final do dia de hoje ou, no máximo, amanhã pela manhã. A procura tem sido intensa e já percebemos que o volume total está abaixo da necessidade das empresas do Rio Grande do Sul – diz Port.

Em instituições como Banco do Brasil e Banrisul, o Pronampe já acabou. O governo federal avalia liberar mais recurso.

01 Rede reconstrói lojas e postos priorizando fornecedores do RS

Gigante do setor de combustíveis, a SIM Rede de Postos está reconstruindo unidades atingidas pela enchente, dando preferência a fornecedores gaúchos e destacando nas suas lojas de conveniência as mercadorias fabricadas no RS. Eles representam 30% das vendas, especialmente produtos coloniais e vinhos.

No total, 17 dos 185 postos de combustíveis da SIM foram impactados, seja por alagamentos ou bloqueios de entradas. Todos já reabriram, mas oito lojas de conveniência ainda passam por reformas. As obras custarão mais de R$ 10 milhões, projeta Diego Panizzon, diretor da SIM.

– Dez lojas ficaram alagadas. Não sobraram nem as paredes. Estamos refazendo fiação elétrica, comprando móveis e dando prioridade a fornecedores gaúchos, mesmo que custe mais caro.

HIDROVIAS

O governo federal está disposto a custear batimetria e dragagem dos canais de navegação de hidrovias do RS, disse o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) ao secretário estadual de Logística e Transporte, Juvir Costella. O valor saltou a R$ 450 milhões após a cheia. A conferir.

02 Principais ferrovias do Estado não têm previsão de voltar a operar

SINDIFERGS, DIVULGAÇÃO

Tronco Sul liga Canoas, na Região Metropolitana, a Santa Catarina

Operadora de ferrovias na Região Sul, a Rumo suspendeu as atividades em três dos seus ramais no Rio Grande do Sul, atingidos pela enchente, e não tem previsão de retomá-las. Oficialmente, por nota, a empresa disse à coluna que está avaliando a situação da estrutura. Porém, já foi iniciada a negociação com funcionários para realocação em outras funções ou mesmo transferência para outros Estados.

Segundo o presidente do Sindicato dos Ferroviários do Rio Grande do Sul (Sindifergs), João Calegari, a decisão atinge 200 dos 700 trabalhadores, entre maquinistas, mecânicos e outros. Quem não aceitar uma das opções será demitido. Ainda conforme o sindicalista, a Rumo disse que não retomará a operação até que avance a negociação do contrato de concessão com o governo federal, que vencerá em 2027, prazo que vai ser difícil para a economia gaúcha esperar.

– A empresa diz que a reforma é muito grande. É ruim, porque ficamos isolados da malha ferroviária do Brasil, sem ligação de carga de outros Estados para o porto de Rio Grande. Fica funcionando só o chamado trecho do grão, que sai de Cruz Alta e vai a Rio Grande – diz Calegari.

Ramais afetados

- **Tronco Sul: sai do Pátio Industrial em Canoas até Lages (SC) e de lá para São Paulo (túneis fechados na Serra)**
- **Ferrovia do Trigo: de Roca Sales até Passo Fundo (estragos entre Muçum e Guaporé)**
- **Ramal que sai do Pátio Industrial em Canoas para Santa Maria (estragos em Rio Pardo)**

Presidente da Bolívia denuncia tentativa de golpe de Estado por integrantes do Exército

Turbulência política

Tropas militares ocuparam ontem a Praça Murillo, onde está localizada a sede do governo boliviano, e chegaram a derrubar uma das portas do palácio presidencial. Presidente Luis Arce pediu **respeito à democracia**, e decidiu destituir os três comandantes das forças armadas

Soldados e blindados ocuparam por cerca de quatro horas a Praça Murillo, no centro de La Paz, capital boliviana, onde está localizada a sede presidencial. No final do dia, um tanque derrubou uma porta metálica do palácio presidencial, segundo relato de jornalistas da AFP.

Naquele momento, o general Juan José Zúñiga, comandante do Exército, entrou no edifício e saiu logo em seguida.

De acordo com informações do portal g1, após a invasão, o presidente Luis Arce confrontou Zúñiga pessoalmente na porta do palácio presidencial, exigindo o fim da ocupação.

Logo depois, em pronunciamento, Arce destituiu o general e os comandantes da Marinha e da Aeronáutica. Ainda ontem, ordenou novos chefes para as forças armadas, e determinou a desmobilização das tropas, que finalmente se retiraram da praça. Horas depois, Zúñiga foi preso.

“Denunciamos mobilizações irregulares de algumas unidades do Exército Boliviano. A democracia deve ser respeitada”, escreveu Arce em seu perfil na rede social X.

“Está ocorrendo um Golpe de Estado. Neste momento, pessoal das Forças Armadas e tanques estão sendo deslocados para a Praça Murillo”, denunciou o ex-presidente Evo Morales. “Convocamos uma Mobilização Nacional para defender a Democracia diante do golpe de Estado liderado pelo general Zúñiga”, acrescentou.

Clima tenso

Desde terça-feira circulavam rumores sobre a possível destituição do oficial, que está no cargo desde novembro de 2022, após declarações contra Morales, que já foi aliado do presidente Arce e hoje é seu maior adversário político.

Em uma entrevista na segunda-feira a um canal de televisão, o então chefe do Exército, que já colecionava polêmicas com o governo boliviano, afirmou que prenderia Evo Morales se ele insistisse em se candidatar à presidência nas eleições de 2025, apesar de ter sido impedido pela Justiça Eleitoral.

– Está legalmente impedido, esse senhor não pode mais ser presidente deste país – disse Juan Zúñiga.

Veja vídeo com blindado forçando a porta do palácio

AIZAR RALDES, AFP

Mobilização que durou cerca de quatro horas teria sido arquitetada pelo general Zúñiga, que foi preso

Repercussão no continente

O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, afirmou ontem que “não tolerará qualquer forma de violação da ordem constitucional” na Bolívia. Ele condenou as mobilizações do exército boliviano diante da sede do governo em La Paz.

Diante da denúncia do presidente da Bolívia, Luis Arce, de uma tentativa de um golpe militar do país, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil se pronunciou no fim da tarde condenando o ato do exército boliviano.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também se pronunciou, na rede social X, reafirmando o compromisso com a democracia e condenando a manobra:

“Condenamos qualquer forma de golpe de Estado na Bolívia e reafirmamos nosso compromisso com o povo e a democracia no país irmão, presidido por Luis Arce”, escreveu o presidente.

Mais reticente, o governo dos Estados Unidos limitou-se a declarar que “acompanha de perto” a situação na Bolívia. O presidente Joe Biden pediu “calma” no país.

Esta coluna contém informação e opinião

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Lula fala e dólar sobe, de novo

Era para ser um dia tranquilo no mercado financeiro, com a inflação medida pelo IPCA-15 de junho abaixo do período anterior e das expectativas. A alta foi de 0,39%, abaixo dos 0,44% de maio e menor do que esperava o mercado, em média 0,45%.

O IPCA-15 teria peso nesta fase de tensão no mercado por ter exatamente o mesmo cálculo do índice oficial, só com data de coleta de preços diferente: da metade do mês anterior para metade do mês em curso.

Mas uma entrevista concedida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva mudou o rumo: o dólar já abriu em alta, rompendo nova barreira psicológica, agora a de R$ 5,50, chegou a perder esse patamar mas fechou com alta de 1,2%, em R$ 5,519.

A frase que soou mais pontiaguda nos ouvidos de analistas foi esta:

– O problema não é ter de cortar, é saber se precisa efetivamente cortar ou se precisa aumentar a arrecadação.

Depois dos acenos dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, de que haveria avanço em corte de gastos, a declaração soou como um questionamento a essa iniciativa. Contribuiu para essa percepção a negativa de Lula de que poderia desvincular do salário mínimo desembolsos sociais, como o Benefício de Prestação Continuada (BCP). Como Haddad e Tebet haviam descartado a possibilidade de desindexar as aposentadorias, era uma possibilidade de redução de custo pequena, mas viável. O presidente barrou.

Meme do BC sugere reação a crítica

Feita na terça-feira, uma publicação do Banco Central em rede social provocou especulações. Com base em imagens do filme *Divertida Mente 2*, que aborda emoções com crianças, o BC apresentou a "vontade de gastar sem poder". Em tese, era dirigida a quem tem dificuldade de conter gastos impulsivos. Mas a leitura foi de que seria também resposta às críticas de Lula a Roberto Campos Neto.

IPCA-15

0,98%
foi a alta no grupo de alimentação e bebidas

9,97%
foi a queda nos preços médios das passagens aéreas, que não vale para o RS

Confira outros indicadores financeiros em página especial

01 Casas de R$ 110 mil para o RS

Contribuições milionárias de empresas como Itaúsa e Vibra vão permitir ao União BR construir 500 casas, que podem ser entregues em três meses. Com custo de R$ 110 mil cada, 44m² e dois dormitórios, chegarão ao RS em módulos, que terão acabamento em fábrica temporária no campus da Ulbra.

O governo do Estado vai escolher e doar terrenos, além de indicar as famílias beneficiadas, definidas pela assistência social dos municípios.

Um dos objetivos é contratar e capacitar mulheres que estão morando em abrigos para construir as casas, ou seja, vai gerar renda. As residências serão erguidas com tecnologia steel frame, que não usa tijolos ou concreto. A estrutura de aço é revestida com placas. O método é rápido e tem menor impacto ambiental: não gera resíduos e consome menos água.

A Steelcorp fará a formação das pessoas e a ONG Mulheres em Construção fará seleção e acompanhamento.

– Vamos entregar uma casa sustentável, gerar emprego e fornecer moradia digna para pessoas que perderam suas casas – diz Tatiana Monteiro, fundadora do União BR.

STEELCORP, REPRODUÇÃO

Um protótipo das casas será exposto na Leroy de São Leopoldo

02 Projeto do Nordeste ajuda RS

Conhecida por atender cerca de 150 mil pessoas em povoados isolados do sertão de Alagoas, Pernambuco e Ceará, a ONG Amigos do Bem distribuiu 500 toneladas de itens básicos a municípios afetados pela cheia no Rio Grande do Sul.

Segundo a fundadora do projeto, Alcione Albanesi, cerca de 5 mil famílias da Grande Porto Alegre receberam as doações. Foram enviados 30 caminhões com alimentos, água potável, roupas, kits de higiene pessoal, brinquedos e doces para crianças. A entrega foi feita por cerca de 150 voluntários locais e de São Paulo.

03 Stihl doa máquinas a prefeituras

Empresa alemã com unidade fabril em São Leopoldo, a Stihl doou motosserras, roçadeiras, sopradores, lavadoras de alta pressão, motopodas, motores estacionários, motobombas e cortadores de pedra e ferro para contribuir com a limpeza de cidades atingidas pela enchente. Além da ajuda a 11 municípios (Agudo, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Roca Sales, Sinimbu e Vale Real), forneceu equipamentos ao projeto Meu Lar de Volta – organizador da "faxina histórica" na zona norte de Porto Alegre –, chegando a um total de 680 máquinas doadas. A empresa também fez a limpeza de áreas comuns do Mercado Público.

Como funcionará o comitê criado para ajudar o RS a lidar com crise

Adaptação e resiliência

Grupo é formado por 43 estudiosos de diversas áreas do conhecimento. Poder Executivo quer que projetos sejam analisados antes do investimento público. Um dos primeiros trabalhos será o de **avaliar planos de contenção** de cheias na região metropolitana de Porto Alegre

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O governo estadual instalou o Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática durante uma reunião no Palácio Piratini, em Porto Alegre, na manhã de ontem. O grupo é formado por 43 pesquisadores e especialistas de instituições do Rio Grande do Sul, outros Estados brasileiros e do Exterior. A iniciativa também terá espaço para consultores de fora do comitê.

Os cientistas terão atribuições consultivas e propositivas em ações e políticas públicas voltadas para a adaptação e resiliência climáticas.

A principal forma de atuação será por meio de pareceres, ou seja, o governo estadual pedirá a avaliação dos especialistas quando elaborar projetos para lidar com a crise climática. A decisão dos investimentos, porém, seguirá com o Executivo.

– O comitê terá absoluta liberdade para atuar. A partir do conhecimento científico, vamos orientar as ações do governo. São recursos volumosos que serão investidos e precisamos reduzir a chance de erros. A ciência tem de ser respeitada: ela terá espaço para debater, entender os caminhos e nos orientar – disse o governador Eduardo Leite, que conduziu a reunião.

O comitê tratará de diversos temas, desde sistemas de proteção de cidades até estudos voltados para a ativação econômica e questões de saúde pública. Serão abordados tópicos como desassoreamento de rios e córregos, mapeamento topográfico, sistemas de alertas mais avançados e cultura de prevenção.

Tarefas

Uma das primeiras tarefas dos estudiosos será avaliar projetos para enfrentar cheias no Delta do Jacuí, em Eldorado do Sul, e no Arroio Feijó, em Alvorada e Porto Alegre. Esses levantamentos foram feitos antes da enchente de maio. O governo quer que os estudiosos avaliem se os projetos devem ser melhorados ou se podem ser executados.

Os cientistas do grupo integram diversas áreas do conhecimento e têm projetos relacionados com a emergência e a crise climática. Três integrantes do comitê serão remunerados: Joel Goldenfum, que será secretário-executivo, e duas assessoras-técnicas, Alexandra Passuello e Eliana Dienstmann. A coordenação do Comitê Científico é de Simone Stülp, secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia.

– São pessoas que têm uma trajetória de construção de projetos, não é somente um olhar acadêmico: há uma conexão do conhecimento produzido à sociedade e para a construção de um Estado mais resiliente – pontuou Simone.

Os especialistas terão reuniões semanais. O próximo encontro está marcado para terça-feira, 2 de julho. O Comitê Científico integra o Plano Rio Grande, criado para enfrentamento aos efeitos das cheias.

JÜRGEN MAYRHOFER, SECOM RS

Instalação da iniciativa ocorreu na manhã de ontem, no Piratini

"A ciência tem de ser respeitada: **ela terá espaço para debater,** entender os caminhos e nos orientar"

Eduardo Leite
Governador do RS

Confira a lista de quem são os integrantes fixos do comitê científico

IPH diz que Guaíba pode atingir cota de inundação

Chuva e vento sul

Caroline Costa
caroline.costa@rdgaucha.com.br

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS divulgou ontem uma estimativa de que o nível do Guaíba pode ultrapassar novamente a cota de inundação neste fim de semana. De acordo com o hidrólogo Rodrigo Paiva, a tendência é resultado do aumento nos níveis dos rios afluentes ao Guaíba, que apresentaram elevação após as chuvas do último fim de semana. Associado a isso, o vento sul contribui para novos represamentos.

– Dependemos da confirmação das previsões meteorológicas dos próximos dias, da quantidade de chuva e das oscilações causadas pelo efeito dos ventos – pondera o hidrólogo.

A cota de alerta – na medição da régua instalada na Usina do Gasômetro – é de 3m15cm. A cota de inundação, na mesma posição de análise, é de 3m60cm.

Caderno sobre saúde estreia em Zero Hora

Novidade

Circula junto de Zero Hora desta quinta-feira o caderno Viver Bem Juntos Unimed, com informações de saúde e bem-estar. Este é o primeiro de 10 cadernos desta parceria do jornal com a Unimed Porto Alegre.

O caderno de estreia tem reportagens sobre saúde mental, solidariedade e dicas para incluir os exercícios físicos na rotina, entre outros temas relevantes de saúde e comportamento, sempre com a curadoria de especialistas da área de saúde vinculados à Unimed Porto Alegre.

Debate

A parceria do Grupo RBS com a Unimed também prevê painel de debate a ser transmitido por GZH com a participação de convidados e especialistas para tratar pautas sobre saúde e bem-estar e o quadro Momento Viver Bem Juntos Unimed na programação da Rádio Gaúcha.

Retomada é tema de painéis do Grupo RBS

Primeira edição

Como parte do movimento "Pra cima, Rio Grande", que reúne ampla frente de ações institucionais e editoriais focadas na reconstrução do Rio Grande do Sul, o Grupo RBS promove uma série especial do Painel RBS para dar voz e visibilidade aos desafios e soluções para a retomada de setores-chave na economia gaúcha.

Com realização às 14h de hoje e transmissão ao vivo em GZH, a primeira edição vai debater caminhos possíveis para a atividade turística no Estado. Elói Zorzetto mediará o encontro. A estreia com foco em turismo marca o início do inverno, quando tradicionalmente se vive a alta temporada no setor – agora impactado pelas restrições de voos.

Participantes

O Painel RBS contará com participação de Luiz Fernando Rodriguez Júnior, secretário de Turismo do RS em exercício; Amanda Bonotto Paim, coordenadora de Turismo do Sebrae RS; Rodrigo Machado, sócio-diretor da Opinião Produtora e um dos fundadores do Instituto RSNASCE; Daniel Hillebrand, presidente do Contur Hortênsias e gerente de relacionamento institucional da Sicredi Pioneira; e Daniel Panizzi, presidente da União Brasileira de Vitivinicultores (Uvibra) e vice-presidente do Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura (Consevitis-RS).

Os temas abordados nesses encontros ganharão repercussão nos veículos do Grupo RBS, somando-se à cobertura diária com foco em debater soluções, amplificar bons exemplos e valorizar cada avanço na retomada.

Esta frente editorial conta ainda com o Painel da Reconstrução, ferramenta que monitora o uso de verbas públicas na recuperação do Estado.

Esta coluna contém informação e opinião

Gisele Loeblein com Carolina Pastl
gisele.loeblein@zerohora.com.br carolina.pastl@zerohora.com.br

Como foi o desempenho das cooperativas em 2023

Entre a expansão de segmentos como o de crédito, e a redução a reboque da estiagem do agropecuário, o cooperativismo gaúcho fechou 2023 com um faturamento 3,3% superior ao de 2022, somando R$ 86,3 bilhões. Chama atenção ainda, no relatório divulgado pelo Sistema Ocergs/Sescoop-RS, a expansão de 20% registrada nas sobras (a parte dividida entre associados), que alcançaram R$ 5,11 bilhões. Resultados que vêm apesar dos impactos trazidos pela falta de chuva sobre a produção de verão e o excesso de precipitações sobre a de inverno, que impuseram uma receita 7,7% inferior às cooperativas do agro. Ainda assim, mantém-se o mais representativo entre os sete ramos, respondendo por 56,3% da receita total (*veja ao lado*).

– É, acima de tudo, o reflexo do modelo cooperativista, que vem sendo absorvido pela sociedade. Mesmo com a queda do PIB (*do Estado, em 2023*), o setor cresceu – avalia Darci Hartmann, presidente do Sistema Ocergs-Sescoop-RS, sobre o resultado geral.

Em relação ao recuo das entradas nas cooperativas agropecuárias, reforça o efeito causado pelas perdas na safra. E avalia que a queda foi muito inferior aos percentuais de quebra na produção: 53% na lavoura de milho e de 46% na de soja.

Presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado (Fecaoagro), Paulo Pires acrescenta outra razão para a diminuição da receita: os insumos agropecuários. Cooperativas com estoque desses produtos viram os valores caírem:

– Diferentemente dos outros anos, houve redução no preço, e isso impactou a rentabilidade de muitas cooperativas.

Crédito para capital de giro

Depois de duas estiagens consecutivas, a agropecuária tinha em 2024 a perspectiva de recuperação, com volumes recordes estimados para a principal cultura de verão, a soja. Cenário desfeito pela cheia de maio, que impôs novos desafios. E faz crescer a expectativa pelo retorno do governo federal à solicitação das cooperativas por uma linha de crédito para capital de giro. A proposta apresentada prevê pagamento de 10 anos, com dois de carência. A relevância disso está no fato de que cooperativas são também financiadoras de seus associados, que tiveram a capacidade de pagamento comprometida em razão dos prejuízos recentes.

R$ 86,3 bilhões
foi o faturamento (entradas, no jargão do segmento) dos sete ramos do cooperativismo no Estado. A quantia representa alta de 3,3% sobre o ano anterior.

R$ 48,6 bilhões
do total do segmento vieram das cooperativas agropecuárias em 2023. A cifra é 7,7% inferior na comparação com o ano anterior.

51,37%
dos trabalhadores no cooperativismo estão no ramo agropecuário.

ALIBEM, DIVULGAÇÃO

Frigorífico da Alibem exportou primeira carga ao mercado filipino

01 Rumo às Filipinas

Primeiro passo em direção a uma nova porta que se abre ao Estado, a exportação de carne suína gaúcha às Filipinas é vista com expectativa pela indústria. Ao todo, dois contêineres, cada um com 27 toneladas de pernil e paleta desossados, foram embarcados rumo ao país asiático nesta semana.

Para o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado (Sips), o mercado filipino representa um novo canal de vendas capaz de diluir as exportações gaúchas, que têm a China como principal destino.

02 Já é tempo de Expointer

Estão abertas as inscrições de ovinos para a 47ª Expointer. O prazo se estende até 19 de julho, no site da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco). E a expectativa é de repetir o tamanho da participação da edição passada, que chegou a 980 animais de 15 raças diferentes. Foi o maior número de uma mesma espécie registrado no parque Assis Brasil, em Esteio, em 2023. Para Edemundo Gressler, presidente da Arco, prestigiar a feira "em peso" também é uma forma de mostrar o trabalho do produtor no campo.

03 Churrasco no Allianz Parque

Entre hoje e amanhã, um chef de cozinha aproxima ao redor do fogo o campo da mesa. É no Arena de Fogo, um espaço de aulas gastronômicas que promete ensinar desde o churrasco americano até a costela bovina dentro da programação do Global Agribusiness Festival, no Allianz Parque, em São Paulo (SP). Quem pilota a churrasqueira é o gaúcho de São Francisco de Paula Marcos Livi, com outros 12 profissionais.

Nas aulas, a ideia de Livi é valorizar os alimentos que o agro brasileiro produz:

ÁLVARO BONADIMAN, DIVULGAÇÃO

Livi é especializado em carnes

– Incentivar a usar o que o Brasil tem. Vamos debater toda a cadeia produtiva, do produtor ao frigorífico. Mostrar que o que comemos à mesa vem do campo.

Organizado pela Datagro e apresentado pela XP, o evento é considerado o maior festival de cultura agro do mundo. Os ingressos custam entre R$ 200 e R$ 1.280.

LEILÕES

Detran RS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE AVISO DE LEILÃO
Edital nº 016/2024

Na ZERO HORA do dia 18.04.2024, pg. **22**, no **Aviso de Leilão Edital nº 016/2024 DETRAN/RS**, onde se lê: **DATA**: 22/05/2024
HORÁRIO: 10:00
SITE: https://www.alemaoleiloeiro.com.br/
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link **https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/992**
Leia-se: **DATA**: 31/07/2024
HORÁRIO: 10:00
SITE: https://www.alemaoleiloeiro.com.br/
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link **https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/992**

Edir Pedro Domeneghini,
Diretor-Geral do DETRAN/RS.

EXCEPCIONAL LEILÃO ON LINE DE IMÓVEL NO MUNICÍPIO DE ALVORADA/RS.
DIA 10 de JULHO de 2024, às 10 horas. Site: www.pietosoleiloes.com.br

Fábio Gomes Pietoso, Leiloeiro Oficial, matr. nº 114/95 JUCISRS, devidamente autorizado pelo Exmo.Sr. Prefeito de Alvorada, alienará em público Leilão na data, hora e modalidade acima citados o **IMÓVEL:**

TERRENO DE ESQUINA NA AVENIDA PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS COM RUA ROBERTO DE SOUZA FEIJÓ, ÁREA: 699,40M², EM ALVORADA.

Edital completo e maiores informações, acesse: www.piet osoleiloes.com.br ou contate: (51) 3249.8624 / 3247.1035 / 3241.5518, 99909-8624, contato@pietosoleiloes.lel.br - Acesse também pelo app p/ iOS e Android. Prefeitura: (51) 3044-8631 / 99113-6368. **Para participar, o interessado deverá se cadastrar e anexar a documentação exigida até 24h antes do início do leilão.**

Santander — SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 11 de julho de 2024, a partir das 10h00min
2º LEILÃO: 12 de julho de 2024, a partir das 14h00min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PUBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 60269068-01, firmado em 14/09/2020, com o(s) **Fiduciante(s) TEONISIA MARIA BALENSIEFER VICENZI EIRELI - EPP**, CNPJ sob nº 92.686.658/0001-17, no dia **11 de julho de 2024, a partir das 10h00min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 665.044,67 (seiscentos e sessenta e cinco mil, quarenta e quatro reais e sessenta e sete centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 11.051 do Oficial de Registro de Imóveis de Sananduva/RS, constituído por terreno situado na Rua Severino Toniasso, lote nº 2 da Quadra E, Área Industrial de Sananduva/RS, com área de 1.684,85m². Cadastro Municipal: 19880-1. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **12 de julho de 2024, a partir das 14h00min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 434.198,62 (quatrocentos e trinta e quatro mil, cento e noventa e oito reais e sessenta e dois centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.20828).

Polícia conclui que assalto em 1º de abril foi “de mentira”

Golpe do seguro

Um morador da Capital é suspeito de ter feito uma **falsa comunicação** do roubo do seu carro para obter a indenização. **Ele foi preso** com uma pistola

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

A Polícia Civil investiga um caso de suposto golpe do seguro, envolvendo o dono de uma BMW que deu queixa do roubo do carro no último dia 1º de abril. Ontem, os agentes cumpriram um mandado de busca na casa do investigado, na zona sul de Porto Alegre. O homem de 46 anos foi preso em flagrante pelo porte de uma pistola com numeração raspada. A polícia pediu à Justiça a conversão do flagrante em prisão preventiva.

Segundo a investigação, por volta de 20h45min do dia 1º de abril, foi registrado o roubo da BMW/3301, na Rua Miguel Ascoleze, Vila Nova. Na ocasião, os agentes ouviram o relato da suposta vítima e coletaram imagens de câmeras da região onde teria ocorrido o assalto.

As imagens registraram o trajeto realizado pelo homem que fez a denúncia, desde o momento em que saiu de casa até chegar num posto de combustíveis, próximo de onde ele alegou ter sido roubado. O homem dizia que foi até o posto para comprar cigarros.

De acordo com o delegado Eibert Moreira Neto, diretor da Divisão de Investigação do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), a análise mostrou que o homem saiu e voltou caminhando, não tendo utilizado o veículo.

Estelionato

A partir disso, a Polícia Civil entendeu que o homem não era vítima de roubo, mas estaria tentando dar um golpe na seguradora. O delegado obteve um mandado de busca para coletar provas e tentar descobrir o que, de fato, aconteceu com a BMW.

– Não são criminosos habituais. São pessoas que têm carros, em regra, de luxo, mas que já não têm procura no mercado de veículos usados. Então, fazem esse carro sumir, entregam para desmanche e registram o roubo. Trabalhamos muito para a responsabilização dessas pessoas – relata Eibert.

Esquema pode resultar em prisão

É CRIME
Conforme o delegado Eibert Moreira Neto, quem faz desaparecer um bem próprio ou até lesa o próprio corpo para obter indenização ou seguro pode ser preso e enquadrado no Código Penal, que prevê esse tipo de crime. A pena é de quatro a oito anos de reclusão.

DADOS DISTORCIDOS
O diretor do Deic diz que, diferentemente de alguns crimes em que ocorre subnotificação, nos casos de roubos de veículos percebe-se o contrário: os índices de crimes aumentam, mas puxados por falsas notificações, o que distorce os dados reais analisados pelas forças de segurança.

PESO NO BOLSO
O delegado diz que esse tipo de esquema prejudica não só as seguradoras, mas também os demais clientes, pois o seguro fica mais caro para todos.

MERCADO CLANDESTINO
De acordo com a Polícia Civil, é comum a participação de grupos criminosos no golpe do seguro. Eles recebem as peças dos carros e as vendem no mercado clandestino. Um dos objetivos da operação de ontem é obter evidências que levem aos compradores. A suspeita é de que as peças sejam vendidas em outros Estados.

CONEXÃO DIGITAL
Vídeo mostra a ofensiva de ontem e as imagens obtidas pela polícia

Intérprete de escola de samba é assassinado a tiros em Porto Alegre

Violência

A Polícia Civil investiga o assassinato de Daniel da Silva Mença, 45 anos, morto a tiros às 21h de terça-feira em Porto Alegre. O corpo do intérprete da escola de samba Unidos da Vila Mapa, conhecido como Doug, foi encontrado no bairro Lomba do Pinheiro, na Zona Leste.

De acordo com a delegada Clarissa Demartini, titular da 1ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa da Capital (DHPP), a polícia trabalha com a hipótese de homicídio e não de latrocínio (roubo com morte). Mença trabalhava como motorista de aplicativo e dirigia um Fit quando foi alvejado. Testemunhas relataram que

Daniel Mença

três homens teriam efetuado disparos e fugido.

A delegada afirma que a vítima não tinha antecedentes. Familiares também dizem que ele não possuía envolvimento com criminosos nem havia recebido ameaças. De acordo com Jean Pereira, amigo de Doug e músico, a vítima não tinha desavenças:

– Estava sempre ajudando, sempre estava tentando fazer algo em prol da comunidade.

CONEXÃO DIGITAL
Entidades do Carnaval lamentam a morte de Daniel da Silva Mença

Gaúcho de 21 anos é um dos cinco presos por mega-assalto

Investigação

Um gaúcho está entre os presos pelo mega-assalto a um avião-pagador no aeroporto de Caxias do Sul, no último dia 19. Luís Felipe de Jesus Brum, 21 anos, foi capturado durante abordagem na BR-101, em Torres, na segunda-feira. Ontem a reportagem apurou os detalhes da prisão, que vinham sendo mantidos em sigilo.

Brum vinha de Santa Catarina, num Onyx, quando foi abordado pela Polícia Rodoviária Federal. As pistas indicam que ele teria participado como motorista na fuga da quadrilha.

São cinco presos até agora. O último, localizado na manhã de ontem em Betim (MG), é Diego Rodrigues de Andrade, 34 anos. Paulista, ele tem antecedentes por assaltos a banco. Todos os capturados tiveram prisão preventiva decretada pela 5ª Vara Federal de Caxias do Sul.

Droga era escondida em frascos de desodorante

Tráfico

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil deflagrou ontem a segunda fase da operação White Box, contra o tráfico de drogas na Região Metropolitana. Durante a ação, os agentes identificaram um truque dos criminosos para esconder as drogas: foram apreendidos três tubos de desodorante e um de espuma de barbear que tinham um fundo falso, onde havia entorpecentes.

– A gente tem informações que usavam para o transporte, para a entrega ao consumidor e também para dificultar buscas em cumprimento de mandados – disse o delegado Cristiano Reschke, diretor da Regional de Canoas.

Dezesseis pessoas foram presas. Foram cumpridos mandados em Canoas, Gravataí, Esteio, Montenegro, Arroio dos Ratos, Torres, Cidreira e Cachoeirinha. Também foram apreendidos sete veículos e autorizado o bloqueio de contas bancárias.

RONALDO BERNARDI

Agentes encontraram tubos de spray com fundos falsos, usados para levar o tóxico aos compradores

Opinião

Editorial

Resposta ao assalto na Serra

As prisões de suspeitos de ligação com o mega-assalto realizado na quarta-feira da semana passada, no aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, indicam um bom progresso nas investigações, comandadas pela Polícia Federal (PF). Até o início da noite de ontem, eram cinco homens detidos. Firma-se ainda a convicção de que o Primeiro Comando da Capital (PCC), a maior facção do país, tomou parte no planejamento da ação.

A ousadia e a gravidade do ataque, que também resultou na morte do segundo-sargento da Brigada Militar Fabiano Oliveira, 47 anos, pelos bandidos, elevam a importância de o caso ser totalmente elucidado, e os envolvidos, presos e condenados. O roubo e o assassinato não devem restar impunes. Espera-se também que os R$ 15 milhões levados sejam recuperados.

A vinculação com o PCC é feita por elementos como a ligação conhecida do criminoso morto no dia do assalto com a facção de origem paulista. Também pela prisão no interior de São Paulo de outro homem, considerado um dos líderes do grupo, em um veículo empregado na fuga. Esse contexto dá mais relevância ao caso, uma vez que a mesma organização é suspeita de outros assaltos de grandes proporções, inclusive em aeroportos, em que teriam amealhado mais de R$ 300 milhões.

Há bastante tempo o PCC não é mais um grupo que opera o tráfico de drogas ou de armas. Está cada vez mais sofisticado. A facção expande seus tentáculos de forma territorial e em novos negócios, muitos de fachada, que usa para lavar dinheiro. Assaltos como o realizado na Serra também são utilizados para financiar outras operações e até sustentar familiares de líderes presos. Em abril, veio a público que a organização controlava duas empresas de ônibus que fazem o transporte público na cidade de São Paulo. Há duas semanas, uma nova operação mostrou que o PCC também era proprietário de dezenas de pequenos hotéis na capital paulista. Sabe-se também que, em vários Estados, há inquéritos que investigam a investida de facções no ramo de apostas online.

> **A ousadia** e a gravidade do ataque elevam a importância de o caso ser totalmente elucidado, e os envolvidos, presos e condenados

O cerco à maior organização criminosa do país não pode ter trégua. O enfrentamento esperado pela sociedade deve contar com a integração entre forças policiais de diferentes Estados, em associação com órgãos federais. É essencial apostar na inteligência, antecipando-se aos passos de seus membros, e dar atenção à asfixia financeira do grupo, com bloqueio de contas e sequestro de bens, detenção e isolamento das lideranças. Outra tendência que requer extremo cuidado é a infiltração em instituições públicas.

O Rio Grande do Sul assiste, nos últimos anos, a uma queda consistente nos índices de criminalidade. Essa constatação está longe de significar que a guerra contra a delinquência foi vencida. O ataque aos dois carros-fortes em Caxias do Sul, o maior assalto já visto no Estado, demonstra o poderio e a capacidade de organização dessas megaquadrilhas. Cabe às polícias estaduais, à Polícia Federal e aos ministérios públicos uma resposta à altura do atrevimento e a continuidade dos esforços para sufocar as facções.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Drogas

Muito se comenta a respeito da descriminalização das drogas. Porém, é um tema muito complexo a ser discutido. Sou viciado em tabaco. Tenho 78 anos e sou fumante há 70. Na primeira vez que meu pai me viu fumando, disse que na próxima vez que me pegasse com cigarro, me faria engolir a brasa. Mas ele fumava. Já minha atitude foi diferente. Tenho cinco filhos e nenhum é fumante. Na minha opinião, acredito que, ao invés de proibir drogas, o correto seria conversar com familiares e explicar o quanto são prejudiciais à saúde.

Virgílio Melhado Passoni
Aposentado – Jandaia do Sul (PR)

"O milagre do amor"

A crônica de Fabrício Carpinejar (ZH, 22 e 23/6) é uma comovente história de amor, esperança e resiliência. Para a querida Mariana e seus pais amorosos, se tornou uma oração diária que a devolveu para vida que ela merece viver intensamente. Enviei para uma amiga que mora em Lisboa, cuja família está passando por um processo parecido e tão doloroso quanto. Ela não para de agradecer. Parabéns, Carpinejar, a tua arte maravilhosa com as palavras, também nos cura e nos salva.

Rosane M. Fantinelli
Diretora de marketing – Carlos Barbosa

Futebol no Interior

Todos sabem que fazer futebol em cidades do Interior não é nada fácil. Em São Gabriel, não é diferente. O clube tem várias ações trabalhistas, e o valor que entra no caixa é confiscado pela Justiça. Recentemente, o presidente do Esporte Clube São Gabriel declarou em publicação na rede social que, atualmente, a dívida do clube gira em torno de R$ 750 mil. A cada dia, dificulta mais competir com grandes clubes. No Interior, tudo é muito complicado. Lamentável!

Guido Ávila
Jornalista – São Gabriel

Opiniões

Espetacular a ZH de ontem. Começando pelo editorial, sobre uso excessivo de redes sociais por crianças e adolescentes. Passa por Rodrigo Lopes, que questiona "Você sabe o que seu filho faz no celular?", sobre a necessidade de estabelecermos vigilância sobre o uso pelos pequenos. Segue com Mário Corso em "Demência digital", referindo-se ao declínio cognitivo advindo do uso da tecnologia digital, e com o texto de Antônio Carlos Macedo, "Tortura oficializada", que trata dessa barbaridade do PL do Aborto, tentativa da Câmara de criminalizar o aborto legal, apoiada por dois parlamentares gaúchos.

Carlos A. Boa Nova Andrade
Funcionário público – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

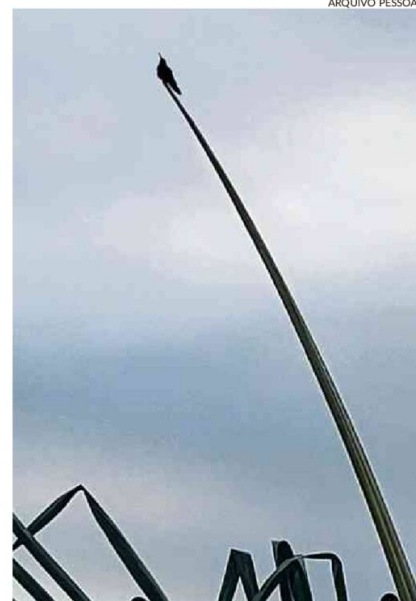



FOTO DO LEITOR
Na definição de Ilvo Edgar Poersch, "um beija-flor solitário num domingo cinzento", em Lajeado

Artigos

A sustentabilidade sufocada

Gabriela Ferreira

Consultora em inovação e professora da PUCRS gabi.cardozoferreira@gmail.com

Em tempos de crise climática e catástrofes ambientais, divulgar boas ações sustentáveis é algo positivo, certo? Pode parecer estranho, mas a resposta não é simples, e muito menos óbvia. E a verdade é que enquanto a palavra sustentabilidade sai do mundo acadêmico para ganhar as ruas alagadas das cidades e ser protagonista – finalmente! – das conversas de bar, há uma tendência crescente no sentido contrário. Sim: aumenta o número de empresas que optam por não divulgar suas ações sustentáveis, com receio de como elas serão recebidas pelo mercado.

Com o aumento da valorização por produtos sustentáveis, social ou ambientalmente falando, aumenta a vontade das empresas em tê-los. E, a partir disso, infelizmente, surgem casos de verdades não comprovadas, por assim dizer. Foi assim que surgiu, na década de 1980, o termo *greenwashing*, traduzido como "maquiagem verde", que se refere às alegações não verdadeiras de sustentabilidade, seja ambiental ou social.

Muitos processos jurídicos depois, agora está acontecendo o contrário: empresas estão evitando divulgar suas ações para não correr o risco de serem julgadas e condenadas, mesmo que pela opinião pública, sobre suas ações.

Já em 2022, de acordo com relatório da South Pole, quase 25% das 1,2 mil empresas pesquisadas com foco em sustentabilidade não anunciavam seus resultados além do mínimo com medo de serem acusadas de *greenwashing*. Xavier Font, pesquisador da Universidade de Surrey, no Reino Unido, identificou a mesma tendência em pesquisa com pequenas empresas.

Assim, *green hushing* é o novo termo "da moda".

Fazer algo bom é ruim? A pergunta é estranha, mas é disso que trata o *green hushing*

Ele significa o silêncio de quem, fazendo o bem, tem medo de ser acusado de não fazer o suficiente. De quem, mesmo correndo o risco de não ter o reconhecimento merecido, quer fugir da patrulha do correto a todo custo. O *greenwashing* é algo que, como toda mentira, temos que combater. Mas que essa tarefa não sufoque as ações corretas, das quais precisamos para mostrar que fazer o certo é viável. A solução? Transparência, sempre.

Quando o diálogo entre o Sol e a Terra importa

Laura Dalla Zen

Decana da Escola da Indústria Criativa da Unisinos

Desde 2009, os resultados do Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) têm permanecido estáveis. Nas áreas avaliadas: matemática, leitura e ciências, o país costuma ter, pelo menos, 50% de seus estudantes com média inferior àquela considerada mínima pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). E esse desempenho não é novidade.

A novidade é que, pela primeira vez, o Pisa olhou para a capacidade criativa dos estudantes. E o Brasil, usualmente caracterizado como um país criativo, figurou em um decepcionante 44º lugar, entre 56 países participantes. Sabemos das limitações de avaliações de larga escala, mas elas não deixam de ser um importante subsídio para a construção de futuros possíveis.

Mas o que torna uma pessoa criativa? Como se mede criatividade? Não há como responder perguntas como essas em poucas linhas. Trata-se mais de uma provocação, uma vez que são muitos os aspectos a serem considerados.

Foquemos os dados trazidos pelo próprio Pisa. Um deles indica que o melhor desempenho em pensamento criativo está relacionado a atitudes como abertura para as artes e novas experiências; ou seja, atitudes ligadas ao repertório cultural, entendido de maneira ampla e diversa, como a coleção de exemplos de cada um.

Assim como o mito do artista que, em uma manhã, acorda e realiza sua *obra maestra*, propor soluções criativas para problemas complexos tampouco está no plano da inspiração. Criar dá trabalho e exige uma espécie de abertura, de disponibilidade para as coisas do mundo que as artes e o contato com outras culturas podem favorecer. Exige repertório.

Sabemos das limitações de avaliações de larga escala, mas elas não deixam de ser um importante subsídio

Inventar um diálogo entre o Sol e a Terra foi uma das questões do Pisa. Para isso, conhecimentos em matemática, leitura e ciências são bem-vindos. Mas eles, por si só, não resolvem a negativa do planeta água em se casar com o astro-rei: – Nós estamos juntos tão somente pela gravidade, disse a Terra. - Além disso, estou de cabeça quente, cada vez mais. Não sei onde isso vai parar. E não é por sua causa.

E tudo isso importa.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Tulio Milman

tulio@tuliomilman.com.br

Quem ganha e quem perde

A Guarda Municipal de Porto Alegre inaugurou uma nova era da segurança pública do Rio Grande do Sul. Nesta semana, os agentes começaram a usar câmeras corporais. Não tenho dúvida: eles ganham muito com isso. Testemunhei, ao longo dos últimos anos, dezenas de acusações de abuso policial e de histórias que inocentavam acusados de delitos. Muitas delas, tempos depois, se mostraram falsas e injustas. A partir de agora, haverá imagens e sons que contarão a verdade sobre as ocorrências.

Não vejo a adoção das câmeras como um movimento de desconfiança em relação aos agentes que atuam nas ruas. Ao contrário. Parto do pressuposto de que guardas municipais, policiais militares e civis falam a verdade. Eles nos representam no combate à criminalidade e na garantia do cumprimento das leis. Logo, quanto mais provas tiverem de que atuam de forma correta, melhor para todos.

Vejo, nitidamente, que a adoção das câmeras enfraquece a mentira, e ela está quase sempre do outro lado. A gravação das imagens e dos áudios nos trará um outro ganho: a possibilidade de, internamente, nas corporações, avaliar o que foi feito e, eventualmente, corrigir e melhorar, em proveito da segurança dos próprios agentes e de toda a sociedade. Como ocorre em qualquer processo novo, haverá necessidade de ajustes e de correções. Mas é preciso começar. As polícias devem ser mais e melhor equipadas que os bandidos. Parece óbvio, mas nem sempre acontece.

Vejo, nitidamente, que a adoção das câmeras enfraquece a mentira

Obviamente, há abusos e violência desnecessária por parte de policiais, no mundo inteiro. Quanto mais treinadas, valorizadas e acompanhadas estiverem, mais as forças de segurança tendem a evoluir.

Em Porto Alegre, a opção foi permitir que os agentes liguem e desliguem o equipamento. Não é o ideal, mas entendo ser o possível no momento. Transparência deixou de ser diferencial e se tornou pré-requisito. E para os infratores e os bandidos que se aproveitavam do vácuo tecnológico para distorcer histórias, mentir e inventar fatos, vai o alerta: "Não sorria. Você está sendo gravado".

Esta coluna contém informação e opinião | @Tuliomilman

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antônio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

Esportes

Em Santa Catarina
Inter sofre gol no último lance e perde para o Atlético-MG
| 19

Em Caxias do Sul
Juventude vira sobre o Flamengo e sobe na tabela
| 20

Eurocopa
Geórgia faz história e avança às oitavas de final
| 21

PATRICIA DE MELO MOREIRA, AFP

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Atraso na decolagem

Renato Portaluppi afirmou que seu time está devendo, mas pediu compreensão da torcida para sair do Z-4

Grêmio

Tricolor busca empate com o Atlético-GO em 1 a 1, em Goiânia, e encerra sequência de seis derrotas consecutivas no Brasileirão. Time do técnico Renato Portaluppi, porém, segue no Z-4 e **pode virar lanterna** caso o Fluminense vença o Vitória, hoje, no Maracanã

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Na véspera do retorno ao RS, o Grêmio escapou de um novo tropeço. Após levar 1 a 0 do Atlético-GO, Reinaldo marcou e garantiu um empate para interromper a série de seis derrotas consecutivas no Brasileirão. Apesar do ponto somado ontem no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, o Tricolor segue ameaçado de terminar a rodada na lanterna. Com sete pontos em 10 jogos, precisará torcer para que o Fluminense não vença o Vitória hoje.

Renato Portaluppi valorizou o fim da série de derrotas consecutivas, mesmo reconhecendo que a fase do Grêmio segue complicada.

– A culpa é de todos nós. Estamos há 40 dias longe das nossas famílias, jogando fora de casa. Priorizamos a Libertadores. Não é hora de perder a cabeça. O grupo do Grêmio é muito bom e vai ficar muito forte. O torcedor pode ficar tranquilo. Não precisa se desesperar. Garanto que o Grêmio vai sair dessa – prometeu.

O técnico afirmou que o Grêmio ficará mais forte nos próximos dias, com os retornos de jogadores que estão com suas seleções e no do DM. Mas, principalmente, pelos reforços buscados. Enquanto essas novas peças não estão à disposição, o técnico pediu que o torcedor abrace o grupo no retorno da delegação a Porto Alegre.

– Mais importante é que estamos voltando para nossos familiares, Estado e próximos da torcida. Quebramos uma sequência de derrota. Não começamos bem, mas melhoramos – afirmou.

A delegação chega hoje e terá seus jogos em Caxias. A próxima partida será domingo, contra o Fluminense no Centenário. Depois, pega Palmeiras (no mesmo local) e Juventude, no Jaconi.

O jogo

Renato surpreendeu mais uma vez na escalação. A dúvida era entre Galdino e JP Galvão, mas o técnico decidiu por utilizar os dois como titulares. Na defesa, a troca foi por Kannemann no lugar de Geromel. Após cumprir suspensão, Pepê voltou.

Aos dois minutos, Baralhas foi lançado, ganhou no corpo de Gustavo Martins e bateu na saída de Marchesín, ao lado da trave.

O primeiro chute antecipou o que seria o restante da primeira etapa. Irritado, Renato fez duas trocas. Sacou Galdino e Pavon, aos 31, e colocou Nathan Fernandes e Gustavo Nunes.

A conversa no vestiário entre Renato e os jogadores surtiu efeito. Mais ligado, o Grêmio começou bem o segundo tempo. Cristaldo arriscou da entrada da área e forçou Ronaldo a fazer boa defesa, com cinco minutos de segunda etapa. Uma cobrança da falta do camisa 10 também exigiu intervenção do goleiro.

Aos 18, Cristaldo tentou pela terceira vez. O meia bateu rasteiro. Ronaldo evitou o gol. Quando a vantagem parecia gremista, o Atlético-GO encontrou um gol. Shaylon cobrou falta na área, Kannemann desviou para trás e Luiz Felipe empurrou a bola para o gol aos 26 minutos.

O Grêmio empatou aos 36. Após cobrança de escanteio, Reinaldo chutou da entrada da área e venceu Ronaldo. Apesar da insistência nos minutos finais, o Tricolor não encontrou forças para buscar a virada. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Grêmio chega a acordo com Arena sobre seguro

Brasileirão

12ª rodada – 26/6/2024

ATLÉTICO-GO	GRÊMIO
1	1

Ronaldo; Maguinho (Bruno Tubarão, 14'/2ºT), Adriano Martins, Luiz Felipe e Guilherme Romão (Rodallega, 30'/2ºT); Lucas Kal, Gabriel Baralhas e Rhaldney (Alejo Cruz, 19'/1ºT, depois Max, 30'/2ºT)); Shaylon, Luiz Fernando e Emiliano Rodriguez (Derek, 30'/2ºT)
TÉCNICO: Anderson Gomes (interino)

Marchesin; João Pedro, Gustavo Martins (Du Queiroz, 35'/2ºT), Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê (Edenilson, 35'/2ºT), Pavon (Nathan Fernandes, 31'/1ºT), Cristaldo e Galdino (Gustavo Nunes, 31'/1ºT); JP Galvão (Rodrigo Ely, 38'/2ºT)
TÉCNICO: Renato Portaluppi

GOLS: Luiz Felipe (A), aos 26min, Reinaldo (G) aos 36min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Shaylon, Lucas Kal, Alejo Cruz, Baralhas, Emiliano Rodriguez, Bruno Tubarão e Luiz Felipe (A) ; Galdino, Nathan Fernandes, Kannemann e Edenilson (G)

ARBITRAGEM: Bruno Arleu de Araújo (Fifa-RJ), auxiliado por Eduardo da Cruz (MS) e Carlos Henrique Lima Filho (RJ).
VAR: Rafael Traci (SC)

PÚBLICO E RENDA: não divulgado

LOCAL: Antônio Accioly, em Goiânia (GO)

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

MARCHESÍN: trabalhou pouco. Fez boas reposições. **6**

JOÃO PEDRO: ele e Cristaldo foram os jogadores mais lúcidos do Grêmio no campo de ataque. **6,5**

GUSTAVO MARTINS: fez um jogo de segurança. Sem falhas graves. **6**

KANNEMANN: falhou no lance que deu o gol ao Atlético-GO. **4,5**

REINALDO: evitou a derrota com o gol no chute de fora da área. **6,5**

DODI: protegeu a entrada da área gremista com muita dedicação. **6**

PEPÊ: voltou de suspensão em ritmo muito baixo. **5**

PAVON: errou quase tudo que tentou nos trinta minutos que ficou em campo. **4**

CRISTALDO: um dos poucos jogadores que apresentou rendimento aceitável. **6,5**

EVERTON GALDINO: pouca contribuição no ataque e marcação displicente. Não justificou a oportunidade. **4**

JP GALVÃO: mais uma partida em que não acrescentou tecnicamente. **4,5**

NATHAN FERNANDES: praticamente repetiu o desempenho de Pavon. Produção insuficiente. **4**

GUSTAVO NUNES: também não fez o suficiente para pedir lugar entre os titulares. **5**

EDENILSON: entrou no final. **SEM NOTA**

DU QUEIROZ: entrou no final. **SEM NOTA**

RODRIGO ELY: entrou no final. **SEM NOTA**

ATLÉTICO-GO

Emiliano Rodríguez
levou perigo ao gol do Grêmio no primeiro tempo, mas o empate passa pela atuação de Ronaldo. O goleiro da equipe goiana salvou seus companheiros com boas defesas no segundo tempo.

Próximo jogo

Domingo, 30/6 – 16h

GRÊMIO X FLUMINENSE

Estádio Centenário – Brasileirão (13ª rodada)

LEONARDO HÜBBE, AGIF, ESTADÃO CONTEÚDO

No fim

Um golpe no alto astral

Galo aproveitou vacilos do time gaúcho em bolas levantadas para a área. Gol de derrota por 2 a 1 foi marcado nos acréscimos em Criciúma

Inter

Depois de duas vitórias seguidas, Colorado sofre derrota para o Atlético-MG com gol no último lance. Com o resultado, time de Coudet perdeu chance de ingressar no G-6 do Brasileirão e agora é o 8º colocado. No domingo, enfrenta o Criciúma como visitante no Heriberto Hülse

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

O provável fim da vida itinerante do Inter terminou com derrota. No que deve ter sido o último jogo colorado como mandante longe do Beira-Rio, o time de Eduardo Coudet levou 2 a 1 do Atlético-MG. O resultado em Santa Catarina impediu que os colorados entrassem no G-6 do Brasileirão.

O Inter caiu para a oitava colocação, com 17 pontos, dois a menos do que Athletico-PR, o primeiro na zona de classificação à Libertadores. Por aproveitamento, a equipe tem a sexta melhor campanha do campeonato.

– Sabíamos que ia ser um jogo difícil. No detalhe, a gente tomou um gol. Não pode voltar a acontecer isso. Foram dois gols de cruzamento. Agora, é ver onde a gente errou para não errar mais. O nosso time vem muito bem, principalmente na bola parada. E agora a gente tomou o gol – lamentou o volante Thiago Maia.

No domingo, os colorados retornam ao Heriberto Hülse, mas como visitantes, para enfrentar o Criciúma. Depois, ainda encaram o Fluminense no Rio, antes do provável retorno ao Beira-Rio, em 7 de julho, contra o Vasco.

Vinte e nove minutos tinham escorrido pelo relógio até que um lance que empolgasse se materializasse. Foi quando Wesley escapou pela esquerda e centrou na área. Alan Patrick tocou na bola sem força, facilitando a vida do goleiro Matheus Mendes. O lance foi a primeira vez em que Wesley caiu pelo lado do campo.

Seu posicionamento, centralizado e adiantado, foi uma das mudanças de Eduardo Coudet em relação ao Gre-Nal. Alario abriu espaço para a entrada de Rômulo, enquanto Mallo e Robert Renan substituíram, respectivamente, os suspensos Bustos e Fernando. As trocas contiveram um dos ataques mais positivos do Brasileirão longe da área colorada, mas também deixaram o time colorado longe de abrir o placar até a parte final do primeiro tempo.

VAR e pênalti

Nos 15 minutos finais, o Inter teve outras duas oportunidades. Na primeira, Alan Patrick encontrou Bruno Henrique na área. O meio-campista bateu cruzado. Matheus Mendes, desta vez, teve maior dificuldade para salvar. No lance seguinte, o Inter trocou passes dentro da área atleticana até que Wesley acertou o canto inferior esquerdo do gol. Outra vez, o goleiro do Atlético-MG manteve o 0 a 0 no placar.

Os visitantes mostraram menor apetite ofensivo em relação a outros jogos. Fabrício precisou se esticar todo para espalmar chute de Paulo Vitor, aos 31 minutos, na melhor chance dos mineiros. Quando Alario entrou, aos 16 minutos do segundo tempo, e o Inter voltou a ter um centroavante de ofício, o Atlético-MG vencia por 1 a 0. Aos 7, após cobrança de escanteio de Gustavo Scarpa, Cadu, na risca da pequena área, ganhou no alto de Rômulo para marcar.

No primeiro lance após a entrada do argentino, o Inter teve um pênalti a seu favor. Wesley foi derrubado na área por Igor Rabello. A infração foi marcada após a conferência junto ao VAR. Alan Patrick cobrou, e o goleiro defendeu. No rebote, o camisa 10 colorado tocou para dentro para empatar o jogo.

Peixinho atleticano

Ainda que o Inter tenha perambulado mais o gol adversário, a melhor oportunidade no fim do jogo foi do Galo. Após jogada pela direita, Hulk chutou na grande área e a bola desviou na zaga, mantendo o empate no Heriberto Hülse.

Mesmo com a insistência do Inter, o Atlético-MG flertou mais com a vitória. Até que deu namoro. Fabrício salvou chute cruzado, mas no último lance do jogo esteve impotente. Hulk cruzou e Rômulo, na segunda trave, entrou de peixinho para decretar a quinta derrota colorada no ano.

CONEXÃO DIGITAL
Veja a cobertura completa do jogo no Heriberto Hülse

Brasileirão

12ª rodada – 26/6/2024

INTER	ATLÉTICO-MG
1	2

Fabrício; Hugo Mallo, Vitão, Robert Renan e Renê; Rômulo (Aránguiz, 32'/2ºT), Thiago Maia, Bruno Henrique (Alario, 16'/2ºT), Alan Patrick e Wanderson (Gustavo Prado, 42'/2ºT); Wesley (Hyoran, 42'/2ºT)
TÉCNICO: Eduardo Coudet

Matheus Mendes; Mariano, Bruno Fuchs e Igor Rabello; Palacios (Pedrinho, 29'/2ºT), Battaglia, Zaracho (Paulo Vitor, 23'/1ºT) e Gustavo Scarpa; Paulinho, Cadu (Rômulo, 33'/2ºT) e Hulk
TÉCNICO: Gabriel Milito

GOLS: Cadu (A), aos 7min, Alan Patrick (I), aos 21min, e Rômulo (A), aos 51min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Wesley, Bruno Henrique e Alario (I); Igor Rabello, Bruno Fuchs, Gustavo Scarpa e Mariano (A)

ARBITRAGEM: Luiz Flávio de Oliveira , auxiliado por Daniel Marques e Evandro Lima.
VAR: Rodrigo do Amaral (quarteto de SP)

PÚBLICO: 7.791 (7.122 pagantes)
RENDA: R$ 372.720

LOCAL: Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma (SC)

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

FABRÍCIO: mais uma boa defesa, desta vez em chute de fora da área. Resultado não passou por ele. **6,5**

HUGO MALLO: impediu os avanços atleticanos por boa parte do jogo, mas o segundo gol saiu no seu setor. **5,5**

VITÃO: foi sólido na maior parte do tempo e dificultou a vida de Hulk. **6,5**

ROBERT RENAN: tinha uma atuação correta, mas o Atlético-MG criou bastante em cima dele no segundo tempo. **5,5**

RENÊ: o Atlético-MG criou bastante no lado esquerdo da defesa colorada. **5,5**

RÔMULO: fazia uma atuação que mantinha o Atlético-MG longe da área do Inter, mas o primeiro gol foi em cima dele. **6**

THIAGO MAIA: jogou em uma posição entre volante e meia. Não foi nem um nem outro. **5,5**

BRUNO HENRIQUE: errou muitos passes e perdeu uma boa oportunidade para marcar. **5**

ALAN PATRICK: noite ambígua, com passes de Alan Patrick, pênalti perdido, gol e drible sofrido no lance decisivo. **6,5**

WANDERSON: tenta bastante, mas tem acertado pouco. **5**

WESLEY: mais uma vez se tem lance de perigo do Inter, tem a participação de Wesley. **7**

ALARIO: não foi encontrado pelo time nos pouco mais de trinta minutos que jogou. **5,5**

ARÁNGUIZ: não ajudou a controlar o jogo nos minutos finais. **5,5**

GUSTAVO PRADO: entrou no fim. **SEM NOTA**

HYORAN: entrou no fim. **SEM NOTA**

ATLÉTICO-MG

Parte do placar se explica pela atuação do jovem goleiro **Matheus Mendes**, que até pênalti defendeu.

Próximo jogo

Domingo, 30/6 – 18h30min

CRICIÚMA X INTER

Heriberto Hülse – Brasileirão (13ª rodada)

Ju mantém freguesia sobre o Fla no Jaconi

PORTHUS JUNIOR

Lucas Barbosa celebra o primeiro gol da virada por 2 a 1 no Jaconi

Série A

Com a vitória, time da Serra mantém retrospecto de não perder para os cariocas em casa desde 1997. Triunfo veio com gol aos 43 do segundo tempo

Manteve-se a campanha positiva do Juventude sobre o Flamengo no Jaconi, onde os donos da casa seguem sem perder para os cariocas desde 1997. Ontem, o time de Roger Machado buscou uma virada de 2 a 1 sobre os comandados de Tite, em jogo da 12ª rodada do Brasileirão. Com o resultado, subiu para 11º, com 16 pontos.

O Flamengo abriu o placar aos 18 minutos do primeiro tempo. Após troca de passes, a bola chegou em Luiz Araújo, que cruzou. Na área, Pedro apareceu sozinho para marcar de peito.

A resposta do Juventude foi rápida. Aos 25 minutos, em cobrança de falta, Nenê alçou a bola na área e Lucas Barbosa se antecipou para cabecear. Era o empate em 1 a 1.

Na segunda etapa, a equipe de Roger Machado manteve-se no ataque. Logo aos três minutos, Rossi salvou em cima da linha. A pressão alviverde deu resultado aos 43, quando, após cobrança de escanteio, Mandaca virou a partida.

O Juventude volta a campo no domingo, às 16h, quando enfrenta o Fortaleza, no Ceará. O Flamengo também joga domingo, mas às 18h30min, no Maracanã, contra o Cruzeiro.

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Flamengo	24	12	7	3	2	20	11	9	66
2º) Bahia	24	12	7	3	2	20	13	7	66
3º) Botafogo	23	12	7	2	3	20	12	8	63
4º) Palmeiras	23	12	7	2	3	16	9	7	63
5º) Cruzeiro	20	11	6	2	3	15	14	1	60
6º) Athletico-PR	19	12	5	4	3	15	10	5	52
7º) Bragantino	18	12	5	3	4	16	14	2	50
8º) Inter	17	10	5	2	3	9	7	2	56
9º) Atlético-MG	17	11	4	5	2	17	15	2	51
10º) Fortaleza	17	11	4	5	2	11	11	0	51
11º) Juventude	16	11	4	4	3	14	15	-1	48
12º) São Paulo	15	11	4	3	4	15	13	2	45
13º) Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0	44
14º) Cuiabá	12	12	3	3	6	13	16	-3	33
15º) Vasco	10	12	3	1	8	12	24	-12	27
16º) Atlético-GO	10	12	2	4	6	10	15	-5	27
17º) Vitória	9	11	2	3	6	13	19	-6	27
18º) Corinthians	9	12	1	6	5	9	13	-4	25
19º) Grêmio	7	10	2	1	7	7	12	-5	23
20º) Fluminense	6	11	1	3	7	10	19	-9	18

LIBERTADORES | SUL-AMERICANA | REBAIXAMENTO

12ª Rodada

ONTEM

Cruzeiro **2x0** Athletico-PR
Botafogo **2x1** Bragantino
Corinthians **1x1** Cuiabá
Atlético-GO **1x1** Grêmio
Juventude **2x1** Flamengo
Inter **1x2** Atlético-MG
Bahia **2x1** Vasco
Fortaleza **3x0** Palmeiras

HOJE

19h – Fluminense x Vitória
20h – São Paulo x Criciúma

CONEXÃO DIGITAL

Tabela do Brasileirão

Confira a sequência de jogos dos times gaúchos na competição

Gremistas querem o G-8 e coloradas jogam para se afastar do Z-4

Brasileirão feminino

As gurias de Grêmio e Inter estarão em campo hoje para a disputa de partidas atrasadas do Brasileirão feminino. As coloradas recebem a vice-líder Ferroviária no Sesc Protásio Alves, em jogo válido pela 9ª rodada. O time gremista irá enfrentar o já rebaixado Atlético-MG na Arena Gregorão, em Contagem, pela 11ª rodada. Ambas as partidas ocorrem às 15h.

Caso vença, o Grêmio irá ingressar no G-8. Para o jogo, a técnica Thaissan Passos não terá a zagueira Mónica Ramos e a volante Jessica Peña, suspensas pelo terceiro cartão amarelo. A defesa deve ser formada por Brito e Tayla.

No meio-campo, as opções são variadas: Manu Balbinot, Rafa Levis ou Caty. Dani Barão, que volta de suspensão, ocupará a lateral direita.

As coloradas seguem na luta para se afastar da zona de rebaixamento. Atualmente, a equipe ocupa a primeira posição fora do Z-4, com 13 pontos, três a mais do que o Santos.

Para o confronto contra a invicta Ferroviária, o técnico Jorge Barcellos terá o retorno da meio-campista Capelinha, que cumpriu suspensão no último duelo. Por outro lado, a goleira Mayara, com uma entorse no joelho direito, segue fora.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
19h: Brasileirão, Fluminense x Vitória
22h: Copa América, Uruguai x Bolívia

SPORTV2
19h: Copa América, Panamá x EUA

Agenda

ONTEM: Série C – Tombense 2x1 Caxias. Série D – Avenida 2x1 Novo Hamburgo, Cianorte 1x0 Brasil de Pelotas. Divisão de Acesso – Aimoré 1x1 Monsoon, Esportivo 0x1 Glória. Brasileirão sub-20 – Ceará 1x3 Grêmio, Inter 2x1 Palmeiras. **HOJE:** Série C – Confiança x CSA. Brasileirão sub-20 – Corinthians x São Paulo.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL

O Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais do Rio Grande - SISMURG e da Associação dos Funcionários Municipais de Rio Grande – AFMRG, vem informar que nos dias 03 e 04/07/2024, das 09:00 as 11:00 horas, na sede do Sindicato, sito a rua Marechal Floriano, 413, estará aberta a inscrição de chapas para a eleição de Diretoria, Conselho e Comissões, para o mandato 2024/2027, de acordo com Estatutos e Regimento Eleitoral. A campanha eleitoral iniciará em 10/07/2024, a votação será em 18/07/2024 das 09:00 as 15:00 horas, no Ginásio de Esportes Irio Figueira Sucena, sito a rua General Vitorino, 421, nesta cidade e a posse dos eleitos dar-se-á em 1º de Agosto do corrente ano. Os associados em gozo de seus direitos estão convocados a participar do Processo Eleitoral.

Rio Grande, 27 de junho de 2024.
João Roberto R. Lopes - Presidente

MUNICÍPIO DE BOZANO – AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N° 6/2024

Objeto: Contratação de empresa para a execução de obra pública de via de acesso à rua lateral na rodovia BR-285/RS, entre o Km 446,200 e o Km 448,600, totalizando uma extensão de 2.400,00 metros e uma área total vinculada de 24.000,00m2, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.bozano.rs.gov.br. A sessão virtual da concorrência eletrônica será realizada no endereço: **https://pregaobanrisul.com.br/**, no dia 18 de julho de 2024, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 8h do dia da sessão (horário de Brasília). Informações complementares: (55)3643-2004/ 99677-2310; e-mail: **compras@bozano.rs.gov.br**.

RENATO LUIS CASAGRANDE
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
— PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024 —

OBJETO: Aquisição de gás de cozinha, pelo sistema de registro de preços. Recebimento de propostas até 10/07/2024 às 09:59h e abertura/disputa 10/07/2024 às 10:00h. Maiores informações fone: (51) 99590-2953, ou email: cplbutia@yahoo.com.br e download do Edital através dos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.gov.br.

Butiá, 27 de junho de 2024.

—— Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal ——

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, com sede na rua Voluntários da Pátria, nº 595, 5º andar, nesta Capital, por sua Comissão Eleitoral devidamente constituída nas normas do Estatuto vigente, no uso de suas atribuições, convoca eleições para Diretoria Administrativa, Conselho Fiscal da Entidade e Delegados Regionais, que realizar-se-ão da seguinte forma: **1-** Data das Eleições: ***de 27 a 29 de agosto de 2024***. **2-** Horário de votação: ***08:00 às 18:00 horas***. **3-** Locais de Votação: ***A- Urnas fixas: sede do Sindicato em Porto Alegre e delegacias do Sindicato nos grandes centros do interior;*** **B- Os demais locais com eleitores serão visitados por urnas itinerantes.** **4-** Prazo de Registro das Chapas e candidaturas a Delegados Regionais: ***30 dias a contar da publicação deste Edital***. **5-** Prazo para Impugnação de Candidaturas: ***Cinco dias a contar da publicação da relação das chapas inscritas em jornal de circulação regional***. **6-** No caso de anulação das eleições ora convocadas, novas eleições serão realizadas no prazo de trinta dias a contar da decisão anuladora proferida pela Comissão Eleitoral. Serão mantidos os locais e horários publicados neste Edital, e nova data será fixada pela Comissão Eleitoral.

Porto Alegre, 27 de junho de 2024.
PAULO RENATO ESTEVES DA ROSA - Presidente da Comissão Eleitoral

INA FASSBENDER, AFP

Geórgia faz história

Jogadores comemoram com a torcida em Gelsenkirchen, na Alemanha, a vaga inédita para o mata-mata

Eurocopa

Estreante na competição, Geórgia surpreende, vence Portugal de Cristiano Ronaldo e avança às as oitavas de final para enfrentar a Espanha

Com um resultado histórico, a Geórgia garantiu ontem a sua classificação na próxima fase da Eurocopa ao derrotar Portugal por 2 a 0, na Arena Schalke. Kvaratskhelia e Mikautadze fizeram os gols que asseguraram a equipe, estreante na competição, como uma das terceiras melhores colocadas. Dono do primeiro posto do Grupo F por antecipação (seis pontos), a seleção portuguesa jogou desfalcada de seus principais nomes.

O técnico Roberto Martinez escalou Cristiano Ronaldo, mas poupou nomes como Bruno Fernandes, Bernardo Silva, Pepe, Rui Patrício e Rafael Leão já pensando na partida de oitavas de final do torneio de seleções. A Turquia, que derrotou a República Checa por 2 a 1, encerrou essa etapa com seis pontos e ficou com o segundo lugar do grupo por ter pior saldo de gols do que Portugal. Os duelos das oitavas de final já estão definidos. Turquia encara a Áustria, Portugal enfrenta a Eslovênia e a Geórgia encara a Espanha (veja ao lado).

Bélgica se complica

Ainda sem empolgar nesta Eurocopa, a Bélgica protagonizou ontem mais uma partida fraca, com direito a 0 a 0 com a Ucrânia. O placar e a atuação decepcionantes deixaram a seleção em segundo lugar no Grupo E – todas os países da chave ficaram com quatro pontos. Com o tropeço, a Bélgica terá pela frente a favorita França nas oitavas de final. A Romênia avançou em primeiro.

Última rodada

ONTEM

GRUPO E
Eslováquia 1x1 Romênia
Ucrânia 0x0 Bélgica

GRUPO F
República Tcheca 1x2 Turquia
Geórgia 2x0 Portugal

Oitavas de final

SÁBADO	
13h	Suíça x Itália
16h	Alemanha x Dinamarca
DOMINGO	
13h	Inglaterra x Eslováquia
16h	Espanha x Geórgia
SEGUNDA	
13h	França x Bélgica
16h	Portugal x Eslovênia
TERÇA	
13h	Romênia x Holanda
16h	Áustria x Turquia

DIÁRIO DE LAS VEGAS

Eduardo Gabardo
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

Possível retorno

Além da partida contra o Paraguai, o Brasil poderá fazer outro jogo em Las Vegas na Copa América. Se ficar em 2º lugar no grupo, voltará à cidade para o confronto das quartas de final, contra o 1º colocado do Grupo C, que tem o Uruguai como favorito. Por isso, o objetivo é ficar em 1º lugar. Neste caso o jogo das quartas será em Glendale, na região metropolitana de Phoenix.

Cidade da diversão – Las Vegas é a cidade de festas, shows e cassinos. Já na chegada no aeroporto internacional, a sala de embarque e desembarque é tomada de máquinas caça-níqueis. As grandes redes de hotéis contam com amplos cassinos nos seus ambientes, que recebem grande número de turistas. Para as próximas semanas, a cidade tem como atrações eventos com participações de nomes internacionais como Lady Gaga, Mariah Carey e David Copperfield.

Treino quente em Las Vegas

Seleção Brasileira

A Seleção fez ontem o primeiro treino completo em Las Vegas e a comissão técnica mudou o horário da atividade para fugir do forte calor de mais de 40°C na cidade do estado de Nevada. O treinamento ocorreu às 19h locais, quando os termômetros estavam abaixo dos 38°C.

Após o empate com a Costa Rica na estreia, a Seleção Brasileira volta a campo amanhã, às 22h, contra o Paraguai, pela 2ª rodada do Grupo D. Antes, às 19h, Colômbia e Costa Rica se enfrentam.

NO ATAQUE

Diogo Olivier

Cenários diferentes

Grêmio e Inter sofrem com os efeitos das enchentes, sem jogos na Capital. Ambos padecem com desfalques e têm dois jogos a menos. O Inter mostrou força, mesmo perdendo. Saiu atrás, empatou e levou o castigo no último lance por buscar a vitória, a partir de um contra-ataque que talvez não devesse arriscar contra o Galo. Perdeu por 2 a 1 em jogo digno, contra um candidato a título, no Heriberto Hülse.

Enquanto isso, o Grêmio sofreu com um postulante a rebaixamento que ainda não ganhou em Goiânia. E que chora de tão fraco. Engatou a sétima e assustadora partida sem vitória. Sem titulares, rende muito menos, seja qual for o adversário. Suas vozes festejaram o ponto do 1 a 1 contra o Atletico-GO, mesmo que o resultado possa deixá-lo na lanterna. Os cenários estão bem diferentes na rivalidade Gre-Nal, para além dos resultados, salvos pela vitória magnífica do Juventude sobre o Flamengo.

Decisão nos EUA – É só o segundo jogo da Seleção na Copa América, mas já é decisivo. Se não ganhar do Paraguai, é tudo ou nada na última rodada, contra a Colômbia, que joga antes amanhã, 19h, diante da Costa Rica. Que ganhe e se isole na liderança, com seis pontos. Às 22h, já sabendo o nível de urgência do seu jogo, se bater o Paraguai, o Brasil vai para a última rodada dependendo de vitória simples para se classificar em primeiro. Seria o ideal, para escapar do Uruguai nas oitavas? Sim, mas nem tanto.

Se o Brasil avançar às oitavas da Copa América, é melhor **escapar do Uruguai**, sensação das Eliminatórias

O trio, Dorival! – Se passar em primeiro, o Brasil enfrentará o segundo do grupo que tem Uruguai e EUA. Melhor escapar da garra charrua de Bielsa, Darwin Núñez, Arrascaeta, Suárez e Valverde, sensação das Eliminatórias ao vencer Brasil e Argentina. Em tese, sim. Mas os EUA não são boia dada. Exibem sua melhor (e ainda jovem) geração, preparada desde o Catar para a Copa de 2026, em casa. Não tem o extraclasse, mas do meio para a frente há titulares de grandes clubes da Europa: Milan (Pulisic e Musah), Juventus (McKennie e Weah). Argentina? Só na final. A conta é se classificar. Não ir às oitavas seria terrível. O império do resultado trucidaria Dorival, que pegou o bonde descarrilhado. Que ele se ajude, enfim escalando Endrick desde o início.

RICH STORRY, GETTY IMAGES, AFP

Valverde é um dos destaques da seleção uruguaia

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira

Problemas demais

O Grêmio empatou com o Atlético-GO, que ainda não venceu em casa no Brasileirão. Mas poderia ter sido muito pior. Mais uma vez, repetiram-se problemas do time. Com o agravante que, dessa vez, tendo a colaboração direta de Renato. Ele começou a partida com JP Galvão de centroavante e Galdino como extrema. Porém, com 31 minutos, diante da atuação pavorosa do time, trocou Galdino e Pavon por Nathan Fernandes e Gustavo Nunes.

Houve uma melhora sutil, porém, há uma coleção de debilidades na equipe. O Atlético-GO teve chances, poderia ter saído na frente bem antes. O que fez no segundo em lance previsível de cobrança de falta. Há problemas demais no time, que parecem fazer com que se perca o norte. A última vitória no Brasileirão foi no distante 20 de abril. Dependendo do que fizer o Fluminense, pode acabar na lanterna. Um retrato de um Grêmio em inverno profundo.

Há uma **coleção de debilidades** na equipe do Grêmio, problemas que parecem fazer com que se perca o norte

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

João Pedro foi um dos poucos destaques positivos

Derrota – O Inter fez, possivelmente, sua melhor atuação nesta retomada pós-enchente. Mas há vezes no futebol em que nem sempre rendimento gera resultado. Foi o caso da derrota de 2 a 1 para o Atlético-MG. Coudet montou um time sem centroavante, usou tripé no meio e Alan Patrick como falso 9. Foi superior durante 75% do jogo, no mínimo. Saiu atrás, buscou o empate e pressionou os mineiros. Mas a intensidade alta adotada cobrou preço. No final, pressionado, levou gol no último minuto e deixou escapar a chance de entrar no G-6.

Vinicius Junior – A discussão no momento da Seleção tem como pauta o principal favorito a melhor do mundo em 2024. Vini Jr. é o astro do Real, foi decisivo na conquista da 15ª Liga dos Campeões do clube espanhol. Mas, no Brasil, ele é discutido. Dorival errou ao tirá-lo faltando 20 minutos contra a Costa Rica. Seu trabalho é fazer com que esse Vini renda de amarelo o mesmo que faz de branco sob o comando de Carlo Ancelotti. Essa é a missão de técnico de uma Seleção como a do Brasil. Comandar os melhores exige fazer que eles sejam os melhores. Parece simples, mas não é tanto assim.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto

Derrota dolorida

O Inter fez um bom jogo contra o Atlético-MG. Mas pecou nas finalizações. Não se perde gols contra adversários competentes. Pode pagar um preço caro. E pagou. Acabou perdendo o confronto no último minuto da partida. Fica ainda mais dolorido quando é assim.

Numa rodada em que os ponteiros da tabela perderam, era fundamental ganhar. Acho que até um empate seria mais justo. Faz parte. Veio a terceira derrota no Brasileirão. Jogou mais do que nas duas vitórias que teve recentemente. Ironicamente, quando rendeu bem acabou derrotado. Faz parte do futebol.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Wesley será desfalque contra o Criciúma, domingo

Empate – O Grêmio deveria ganhar do Atlético-GO. O time goiano é um dos mais fracos do campeonato. Não tem nem sequer treinador. Mas veio o empate. E dá para dizer que foi bom. No primeiro tempo, o Atlético poderia ter feito dois ou mais gols. Ninguém marcava no time gremista.

Segundo o comentarista Diogo Olivier, o Grêmio fez apenas um desarme no meio-campo. Era o Grêmio com suas fragilidades e mal escalado pelo treinador que insiste em JP Galvão e Galdino. Era tão ruim o desempenho do time que até os meninos Nathan Fernandes e Gustavinho não jogaram nada. Um ponto apenas. É pouco, mas interrompe uma série terrível de derrotas. Agora volta para o Rio Grande do Sul. Que jogue mais por aqui.

Endrick – Dorival Junior diz que não coloca o garoto em campo para iniciar as partidas porque é muito jovem e precisa ficar mais cascudo. Ele entra, joga bem e marca gols. O que precisa falar mais. Enquanto isso, Raphinha não chega a ser um grande atacante. Dorival precisa copiar o Real Madrid dando mais espaço para Vini Junior e Rodrygo e tendo a figura do centroavante que é Endrick. Não podemos ter mau resultado contra o Paraguai sob pena de sair da Copa América ou ter de enfrentar o Uruguai na próxima fase. Melhor ser primeiro e jogar contra uma equipe menos qualificada. Endrick é forte, alto, cabeceia muito bem e tem muita saúde.

Dorival precisa **copiar o Real Madrid** dando mais espaço par Vini Jr e Rodrygo e tendo a figura do centroavante

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

••• Luís Antônio Possebon faleceu no dia 8 de maio, aos 80 anos. Ele estava internado na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, onde realizou tratamento médico nos últimos dois anos, sob atendimento exemplar do doutor Márcio Zilio Bosco, enfermeiros e funcionários.

Ele era o filho mais velho de Luíz Possebon e Ireny Ost Possebon, casal que teve nove filhos. Viveu a infância no meio rural e estudou na Escola de Agronomia em Viamão, na Região Metropolitana.

Dedicou-se desde jovem a atividades políticas em Canoas, cidade pela qual era apaixonado e muito ajudou a desenvolver, tendo sido presidente da União Canoense dos Estudantes (UCE) e vereador do município por quatro mandatos. Também atuou como deputado estadual e ocupou diversos cargos na prefeitura de Canoas, onde esteve à frente das pastas da Educação, Administração e Planejamento.

Luís Antônio Possebon

Possebon foi um dos fundadores do Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG), em 1962, instituição à qual dedicou 50 anos de serviço.

"Sua contribuição foi inestimável, ocupando diversos cargos na diretoria e trabalhando incansavelmente em prol da saúde e do bem-estar dos pacientes", expressou a diretoria do HNSG em nota.

Durante 15 anos, dedicou esforços à Associação Beneficente de Canoas (ABC), mantenedora do HNSG, da qual foi presidente e desempenhou um papel vital em prol do município. Casado havia 47 anos com Nilza Antunese Possebon, deixa enlutados os filhos Laís, João Paulo e Luis Antônio, quatro netos e sete irmãos.

••• Um dos fundadores da banda tradicionalista San Marino, Gildo Milton de Oliveira Santos faleceu no dia 17 de junho, aos 69 anos. O músico enfrentava um câncer no cérebro, conforme informou Luiz Volmir Trentin, empresário do grupo musical.

Natural de Santa Rosa, na região noroeste do Estado, Gildo morou por muitos anos em Tucunduva e, desde muito jovem, dedicou-se à música. Chegou a tocar em alguns conjuntos, como Os Livres, de Tuparendi. Foi um dos fundadores do San Marino, em 1985. Com os sucessos *Foto 3x4*, *Preciso te Falar*, *Página Virada*, entre outros hits, o grupo anima bailes regionais.

Gildo trabalhou ao lado de Neri Folliatti, sócio-diretor do conjunto. Os dois, que eram considerados "músicos veteranos", sempre se dedicaram à parte administrativa. Depois de muitos anos trabalhando como trompetista, o "Gildo do San Marino", como era conhecido, passou a se dedicar exclusivamente às vendas de bailes e shows, tornando-se, então, empresário da banda. Há três anos, deixou a função para cuidar da saúde.

Gildo Santos

"Gildo sempre foi um homem de fala mansa, sua simplicidade e simpatia o fez ser querido por uma legião de fãs e amigos que admiravam o seu trabalho. Um grande cara. É uma perda irreparável", lamentou Trentin.

A banda também lamentou a perda de um dos seus fundadores nas redes sociais. "Gildo não era apenas um colega, mas um amigo querido e uma inspiração para todos nós. Sua paixão pela música, seu espírito vibrante e sua dedicação incansável continuarão a ressoar em nossos corações e memórias", diz a publicação do Instagram.

"Você era mais que um patrão. Um irmão para todos aqueles que te rodeavam", escreveu Giovani Damian, baixista do conjunto.

••• O primeiro intérprete do palhaço Bozo no Brasil, Wanderley Tribeck, morreu aos 73 anos em Balneário Camboriú, Santa Catarina, no dia 18 de junho. Segundo a família, ele sofreu um infarto.

Conhecido também pelo nome artístico Wandeko Pipoca, ele nasceu em Vacaria, na Serra, em 4 de fevereiro de 1951. O artista interpretou o palhaço Bozo na primeira metade da década de 1980. Na sequência da carreira, Wandeko deu vida ao Palhaço Pipo, personagem que interpretou em programas da TV Gazeta e Bandeirantes.

– Os americanos vieram nos ensinar e eu não entendia nada, pois era um comediante que fazia shows em boates, tinha apenas 29 anos – disse em entrevista ao g1 em 2010, ao recordar sobre a época em que interpretou Bozo.

Depois de deixar o papel do famoso palhaço, Tribeck escreveu um livro de piadas. Ele também foi proprietário de uma agência de publicidade e de uma choperia em Balneário Camboriú. Nos últimos anos de sua vida, tornou-se pastor da Igreja Evangélica. Tribeck fazia parte da Assembleia de Deus de Criciúma, no sul de Santa Catarina, e compartilhava em redes sociais a vivência como religioso.

Wanderley Tribeck

Em 2023, o artista lançou sua biografia, intitulada *Da Morte para a Vida*. No livro ele contou sua história, com relatos sobre o início da carreira artística, sobre a interpretação do palhaço Bozo, sobre a passagem pela televisão e a trajetória após deixar os holofotes.

Conforme a família, Tribeck se sentiu mal durante a manhã do dia 18 de junho e foi assistido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O artista foi encaminhado para o Hospital Municipal Ruth Cardoso, em Balneário Camboriú, mas não resistiu e faleceu por volta das 23h. O corpo de Tribeck foi velado na Central de Luto, em Camboriú.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

LEILÕES

ZERO HORA,
QUINTA-FEIRA,
27 DE JUNHO DE 2024

IMOVISION, DIVULGAÇÃO

ANDRÉ ÁVILA

Físico José Valentin Bageston é o responsável pelo observatório no Estado. Na imagem, duas câmeras utilizadas para monitorar a ionosfera

Referência

Centro no RS estuda o clima espacial

Observatório

Pesquisadores da chamada "meteorologia do espaço" analisam os efeitos de eventos ocorridos fora do planeta nas tecnologias e na atividade humana. Conhecer o comportamento do espaço permite a **preservação de equipamentos como satélites**. O **Rio Grande do Sul** tem um dos principais centros do país

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br
De Santa Maria

O que seria do Brasil se a internet parasse de funcionar por algumas horas? Ou uma falha na rede de energia elétrica deixasse uma grande cidade às escuras? E se satélites de GPS fossem danificados devido à atividade solar? Evitar cenários assim é um dos objetivos de quem estuda o clima espacial, uma área que pesquisa as condições do espaço próximo à Terra.

– O clima espacial trata das condições da alta atmosfera, do espaço e do Sol. É como se fosse a meteorologia do espaço – resume Alisson Dal Lago, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A pesquisa no Brasil é feita pelo programa Estudo e Monitoramento Brasileiro de Clima Espacial, do Inpe. Na entrada do Observatório Espacial do Sul, em São Martinho da Serra, no Centro do Rio Grande do Sul, há bandeiras de China, Argentina, Uruguai, Paraguai, Japão e Chile, parceiros em pesquisas. Localizado a cerca de 60 quilômetros de Santa Maria, é um dos 12 locais do tipo no país e o único no Estado. A estrutura foi feita na década de 1990 e faz observações por meio de antenas, sensores e câmeras.

– São equipamentos que fazem a observação do céu para estudar fenômenos físicos de interesse de telecomunicações que ocorrem na ionosfera (*região da atmosfera terrestre localizada entre 60 e mil quilômetros de altura*). Conseguimos monitorar direção e velocidade de propagação de ondas nessa região, que interferem de forma direta e indireta nos sinais de rádio e GPS na Terra – diz José Valentin Bageston, responsável pelo observatório e pesquisador do Inpe.

O principal instrumento do laboratório é o detector de múons – uma partícula que se forma com a interação de raios cósmicos na atmosfera terrestre. O equipamento em solo gaúcho faz parte de uma rede global com Japão, Austrália e Kuwait.

"Apocalipse" na internet nos próximos anos?

• Há cientistas que esperam um "apocalipse" na internet nos próximos anos por conta da atividade solar. Em função de uma tempestade com origem no Sol, satélites Starlink caíram em 2023, segundo o jornal The New York Times. No mesmo ano, uma explosão solar deixou parte do planeta sem comunicação por rádio.

– Há sensores em satélites que podem estragar ou queimar se forem bombardeados por partículas de alta energia devido à elevação de correntes elétricas induzidas nos sensores eletrônicos. É um problema, pois é uma rede essencial para a transmissão de dados para a internet e telecomunicações – afirma Alisson Dal Lago, pesquisador do Inpe.

Meteoros, raios e tempo

Outro equipamento que ajuda a humanidade a monitorar o clima espacial está no Bate-Papo Astronômico, um projeto social de Santa Maria. A iniciativa tem equipamentos para o estudo de meteoros, raios e do tempo na Terra (meteorologia). Desde 2023, o espaço abriga uma estação de clima espacial, em parceria com a Universidade do Texas em Dallas, nos EUA. O trabalho monitora as chamadas bolhas ionosféricas.

– Sistemas de comunicação, sensoriamento remoto e de navegação utilizam sinais de rádio que se propagam através da ionosfera. As bolhas ionosféricas podem causar cintilação e dificuldades no posicionamento de satélites – resume Fabiano Rodrigues, responsável pelo equipamento.

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

O restauro das sete punhaladas

Teve início, nesta semana, em Brasília, a reparação de um dano inestimável ao patrimônio público e cultural brasileiro: o painel *As Mulatas*, de Di Cavalcanti, vandalizado durante a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023.

O trabalho de revitalização desta e de outras obras danificadas na ocasião vem sendo liderado, desde o início do ano, por um grupo de gaúchos – os melhores do Brasil na área. São professores, alunos, técnicos e profissionais formados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no sul do Estado.

A convite do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), os especialistas têm se revezado no laboratório montado no subsolo do Palácio da Alvorada. A catástrofe climática afetou o ritmo do trabalho, porque muitos deles tiveram de voltar ao RS para salvar acervos submersos. Ainda assim, já foi possível concluir a recuperação de 15 obras, de um total de 20 selecionadas (as mais prejudicadas pela ação dos vândalos).

Pelo tamanho (são 3m05cm de comprimento por 1m20cm de largura), pelo valor (estimado em milhões de reais) e pela gravidade dos danos (sete punhaladas e uma escoriação), o mural de Di Cavalcanti se tornou alvo de uma operação delicada. A tela foi fotografada em detalhes e já passou por uma série de procedimentos técnicos que recuperaram a parte estrutural (incluindo, por exemplo, o conserto de uma das 12 travas de sustentação, na parte de atrás da pintura, que estava quebrada). No verso da tela, os experts também tiveram o cuidado de aplicar um tecido transparente no lugar de linho.

Obra "As Mulatas", de Di Cavalcanti, é patrimônio nacional

– A ideia, com isso, é deixar que as marcas da violência fiquem visíveis na parte de trás, para que as futuras gerações saibam o que aconteceu e para que a brutalidade não se repita. Na frente, as punhaladas ficarão imperceptíveis – garante Andréa Bachettini, à frente do projeto.

O restauro deve ser concluído em setembro.

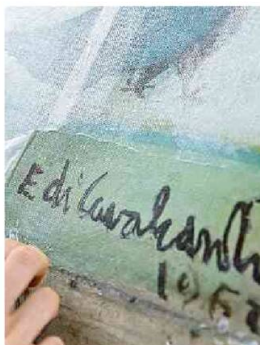
FOTOS NAURO JUNIOR, SATOLEP PRESS, DIVULGAÇÃO

Pela alta capacidade técnica, equipe da UFPel foi encarregada de tratar as "feridas" do famoso painel

O restauro no detalhe

O PINTOR

Ícone do modernismo da década de 1920, Emiliano Di Cavalcanti (1897-1976) foi um pintor do povo. Retratou o Brasil miscigenado e popular, com a favela no centro. *As Mulatas* (1962) é parte disso.

GZH
Veja mais fotos, inclusive de como a obra ficou no dia 8 de janeiro, e saiba mais sobre ela em gzh.com.br/julianabublitz

A assinatura do artista

01

Arte na garrafa para ajudar o RS

Neste fim de semana, a Feira Naturebas vai reunir 3 mil rótulos de 170 produtores de vinhos naturais, orgânicos e biodinâmicos no Pavilhão da Bienal, em São Paulo. Entre eles, estarão espumantes da Cantina Mincarone, de Porto Alegre, conhecida por fazer arte na garrafa.

Dessa vez, a ideia foi além: os produtos que serão expostos na feira viraram telas nas mãos de um timaço de artistas gaúchos, incluindo nomes diretamente prejudicados pela enchente.

A ação faz parte do Movimento #SocialSul, uma corrente independente e voluntária criada para ajudar a classe artística do grafite, muito afetada pela crise climática.

– Decidi apoiar o movimento doando garrafas e canetas aos artistas para que eles pintassem os rótulos. Tudo o que for vendido será revertido aos atingidos – diz Caio Mincarone, à frente da cantina.

Para saber mais (e apoiar), é só seguir @cantina_mincarone no Instagram.

FOTOS CAIO MINCARONE, DIVULGAÇÃO

Rótulo da artista Ana Scarceli

Arte criada por Leandro Alves

BOA NOTÍCIA

É oficial: o Trem do Pampa, nova rota de lazer em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste, vai iniciar viagens em 20 de julho. O roteiro é uma boa notícia para o setor turístico no RS, afetado pela crise climática. O passeio será sempre aos sábados, operado pela Giordani Turismo, a mesma que conduz a Maria Fumaça, em Bento Gonçalves. Vale prestigiar. Os bilhetes podem ser adquiridos em tremdopampars.com.br.

02 Fórum Internacional de Mudanças Climáticas

Porto Alegre vai sediar, em 15 de agosto, a 5ª edição do Fórum Internacional de Mudanças Climáticas. Mais propício, impossível.

Promovido pelo Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Sustentável e pelo Ministério Público do Estado, o evento terá entre os convidados a arquiteta Taneha Kuzniecow Bacchin, especialista em cidades-esponja e professora da Universidade Técnica de Delft, na Holanda, e o historiador Josep Burgaya, autor do livro *A Economia do Absurdo* e professor da Universidade Central da Catalunha, na Espanha. Inscrições gratuitas (e limitadas) pelo e-mail 5forumdoclima@gmail.com.

ARTE DE CARLOS GARCIA SOBRE FOTOS DIVULGAÇÃO

Filmes com gays ou lésbicas se diversificaram bastante nas últimas décadas

Como os personagens LGBT+ evoluíram ao longo dos anos

Cinema

Antes praticamente restrita à figura do gay estereotipado, a representação de homossexuais mudou radicalmente em filmes e séries. Nos últimos 20 anos, pelo menos, eles saíram dos personagens óbvios para serem, também, **protagonistas de dramas existenciais**

Karine Dalla Valle
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Em *O Outro Lado de Hollywood* (1995), clássico documentário sobre a representação de personagens homossexuais nos filmes, o historiador de cinema Richard Dyer diz que a ideia que fazemos de nós mesmos não se origina só de nosso interior, mas de algo externo, da cultura, sendo que o cinema, uma das linguagens artísticas mais acessíveis, ajuda na construção da identidade própria. Ao assistir Keanu Reeves e River Phoenix como dois jovens libertários em *Garotos de Programa* (1991), filme de Gus Van Sant, Marcio Reolon não só se entendeu como gay, mas ganhou uma inspiração eterna.

– Tem uma cena dos dois na fogueira em que o personagem do River Phoenix fala para o do Keanu Reeves: "Quero muito te beijar, cara". Aquilo me despertou a vontade de viver o mundo de moto, como eles. Essa pulsão de vida permanece em mim como contador de histórias.

Conquista e reconhecimento

Ao lado de Filipe Matzembacher, Marcio dirigiu o premiado filme *Tinta Bruta* (2018), que narra a história de Pedro, um jovem introvertido que vive em Porto Alegre e encontra na internet um lugar em que pode soltar uma versão de si mesmo que não é bem-vinda em uma sociedade que exclui o diferente. O longa-metragem foi vencedor do Teddy Award, reconhecimento internacional do Festival de Berlim dado às melhores produções com temática LGBT+.

Além de ser um filme queer, como se chama o tipo de cinema focado em personagens que fogem da heteronormatividade e estão inseridos em uma trama que questiona o status quo, também é uma história que humaniza identidades à margem da sociedade. Muito diferente da forma como gays, lésbicas, travestis e transexuais eram retratados nas décadas de 1920 e 1930, primórdios do cinema mainstream norte-americano, quando surgiam sempre em papéis secundários e gerando alívio cômico – como *O Outro Lado de Hollywood*, disponível com tradução no YouTube, mostra didaticamente.

Para Denilson Lopes, professor na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisador de cinema e homossexualidade, a caracterização afeminada do homem gay tornou-se um problema por ter sido, por muito tempo, o único tipo de representação existente.

– A figura da *sissy* era muito comum em comédias daquela época, e, mesmo que não se falasse sobre a sexualidade dessa figura, o público conseguia identificar que se tratava de um gay. Era um estereótipo? Era, mas o estereótipo não é uma mentira. Existem homossexuais masculinos que são afeminados, e não temos que ter nada contra isso. O problema do estereótipo é quando ele é usado para muitos outros tipos de personagens – argumenta o professor.

Enquanto Hollywood investia na caracterização estereotipada da população LGBTQ+, produções mais independentes, inclusive no Brasil, já faziam algo diferente, observa Denilson. É de 1931 um dos filmes nacionais mais aclamados de todos os tempos, *Limite*, de Mário Peixoto. Considerado um marco do cinema experimental, o longa é um drama que nos últimos anos passou a ser classificado também como marco do cinema queer, isso sem tratar de sexualidade de forma explícita.

> "Os personagens que criamos são retratados na perspectiva da sexualidade, mas também **em perspectiva com outros temas**"
>
> **Filipe Matzembacher**
> *Cineasta*

Mais espaço, novas camadas de composição

A diversidade na forma que gays, lésbicas e trans são retratados no cinema comercial só ganhou amplo espaço nos últimos 20 anos, com produções que começaram a trazer esse público para o centro da narrativa, mostrando-os em seus dilemas existenciais, observa o cineasta e professor da PUCRS Eduardo Wannmacher.

– Os personagens começam a ser colocados em mais camadas, com mais complexidade, além de mais protagonismo. Conseguem conquistar sua individualidade, seu espaço e participação social. São pessoas que olham o mundo e dialogam sobre isso – reflete.

Filipe Matzembacher e Marcio Reolon fogem de histórias resumidas às experiências sexuais dos protagonistas. São sempre personagens lidando com outros dilemas.

– Todos os personagens que criamos são retratados na perspectiva da sexualidade, mas também em perspectiva com outros temas, como o mundo capitalista em que vivem, seus trabalhos, as estruturas familiares. Todas essas nuances são essenciais – reforça Filipe.

Quem interpreta quem

Uma discussão atual é se elenco e produção não deveriam ser formados por gays, lésbicas e trans, o que daria maior veracidade à narrativa. Denilson acredita que a experiência de vida não é garantia de performance na tela:

– É importante que haja gays, lésbicas e trans atuando, inclusive interpretando personagens héteros. Agora, achar que uma pessoa, por ser gay, lésbica ou trans vai ser mais capaz de viver um personagem LGBT+, não é verdade. A arte é o campo da encenação, do artifício.

Filipe e Marcio concordam que escolher um elenco LGBT+ não deve ser obrigatório para um filme queer. Contudo, observam que esses atores, por serem excluídos de produções que não tratam de temáticas de gêneros, podem ficar sem qualquer espaço.

– Muitos atores, ao se assumirem como LGBT+, acabam sendo desconsiderados para outros papéis. Isso precisa ser levado em consideração – observa a dupla.

Diversão e Arte

Tributo
Noite de Depeche Mode Experience

A banda cover argentina interpreta sucessos dos ingleses hoje, às 23h30min, no Opinião, em Porto Alere. Ingressos a partir de R$ 65 disponíveis na Sympla.

CLAUDIO MORALES, DIVULGAÇÃO

Show
Mistura de jazz com outros ritmos

O Cleômenes Júnior Sexteto (*na foto, o líder*) toca o repertório do EP *Selva Urbana* (2022) em show no Instituto Ling hoje, às 20h. Entradas a partir de R$ 30 em institutoling.org.br.

ELIZABETH THIEL , DIVULGAÇÃO, BD, 25/01/2022

Dança
Iniciativa online apoia o setor

Organizado pela Associação Gaúcha de Dança, o Festival Fênix começa hoje e vai até domingo. As transmissões ocorrem sempre às 18h em gzh.digital/fest_fenix

8 ½ Festa do Cinema Italiano promove exibições no Estado

Festival

Quando: De hoje ao dia 3 de julho

Onde: no Rio Grande do Sul, há programação em Porto Alegre, Caxias do Sul e Camaquã

Depois de uma pré-abertura marcada para ontem, a 11ª edição brasileira da 8 ½ Festa do Cinema Italiano começa hoje em 22 cidades do país, exibindo destaques da produção da Itália nos últimos anos.

A programação de Porto Alegre – que é apresentada no Espaço Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80) – e em Caxias do Sul – na Sala Ulysses Geremia (Rua Luiz Antunes, 312) – pode ser consultada no site do evento: festadocinemaitaliano.com.br. As sessões em outra cidade gaúcha, Camaquã, serão anunciadas em breve – junto com Caxias, o município participa do evento pela primeira vez.

Entre os longas exibidos na edição deste ano está *A Imensidão* (2022), dirigido por Emanuele Crialese e estrelado por Penélope Cruz. A produção foi indicada ao Leão de Ouro em Veneza naquele ano. Outro destaque é *Lubo* (2023), de Giorgio Diritti, que disputou o prêmio no ano passado.

Acompanhe a programação de Porto Alegre diariamente no roteiro de cinema de ZH2.

WARNER BROS. ITÁLIA , DIVULGAÇÃO

Luana Giuliani e Penélope Cruz estrelam "A Imensidão"

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Megan Leavey
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Os Outros
23:10 Linha Direta
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Família É Tudo
02:25 Comédia na Madruga I
03:15 Comédia na Madruga II

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Sensacional
23:45 É Noticia
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 A Praça É Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Cozinha Amazônica
06:30 Agricultura Alto Vale
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:00 Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
11:45 Laboratório Aloprado Tá On
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Geohunters
15:30 Mata Viva
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:30 Universidades na TVE
21:00 Sobre Nós
21:30 Brasil Sobre Duas Rodas
22:00 Estação Cultura
22:30 Hip Hop TV
23:00 Radar
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 Corpo a Corpo

10 BAND
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Documento Band
23:30 Jornal da Noite
00:25 Esporte Total
01:20 Band Esporte
02:15 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Econômico (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Minidocs (Shows)
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Provoca
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h25min

Dona Manuela se recusa a ir para o hospital, e Artur a leva para casa. Quinota consola Torquato Tasso. Dona Manuela pede que Ariosto e Artur se entendam. Seu Tico Leonel e Zefa Leonel temem pelo casamento de Zé Beltino com Blandina. Caridade coloca Tôim para limpar o bar. Ariosto e Artur discutem na frente de Dona Manuela. Dracena descobre que está interessada em Zé Beltino. Marcelo conta a Blandina seu plano para separar Quinota de Artur. Ariosto pede que Artur faça um exame de DNA.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Electra fica transtornada com o vídeo de Luca mostrado por Ana. Murilo fica intrigado ao ouvir de Plutão que Electra encontrou a mulher que a dopou cinco anos atrás. Wilson confidencia a Luca seu interesse por Paulina. Maya e Tom não aceitam a decisão dos sócios. Otto tem uma ideia para afastar Netuno de Vênus. Júpiter vai para sua saída misteriosa, e Plutão e Lupita o seguem. Tom e Vênus seguem Eva pelas ruas. Lupita se surpreende ao chegar ao casarão de Osasco. Paulina tem uma crise na clínica, e Wilson a ajuda. Electra se enfurece ao se encontrar com Luca.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 20h30min

Julieta encontra Vitor no quarto dela, e a garota diz ao tio que ele precisa se entregar à polícia. Ele pede sigilo e alega que só precisa ficar escondido por um tempo.

A Rainha da Pérsia - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer - RBS TV, 21h20min

Bento impede que João Pedro assine o contrato ao ler o documento e se certificar de que Egídio estaria enganando o irmão. Egídio manda Marçal reunir as pessoas que fecharam negócio com João Pedro. Damião alerta José Inocêncio para o perigo que os filhos estão correndo com a fúria de Egídio. Lu sugere a João Pedro que Augusto examine Sandra. Deocleciano avisa a João Pedro que os fazendeiros que haviam acordado a venda do cacau com eles estão querendo desfazer o negócio.

Luciano Potter

E quando a gente morre?

Todos iremos, não há saída. E cada vez ficamos mais tempo no planeta. A dor da morte vem na interrupção abrupta. No acidente. No fim precoce. Ou por forças externas. Foi o que aconteceu com pessoas na enchente mortal que veio e ainda assola o Estado do Rio Grande do Sul – e afetará ainda por anos, basta vermos outros locais do mundo que penaram a mesma dor.

Os números atestam a tristeza. E o bem maior, a vida, foi o que quase 200 pessoas perderam no sul do país.

Mas o que acontece quando a gente morre pode abrir discussões e discursos dependendo da área que você for discutir. Se for na religião, teremos algo. Se focarmos na biologia, teremos outra resposta. Mas se focarmos na vida, a de todos os dias, aí temos a maior verdade de todas.

Quando a gente morre, alguém que nos ama fica triste. A resposta é tão curta, ríspida e doce ao mesmo tempo que consegue acalentar e mostrar o verdadeiro porquê de existirmos. E ele é: ser amados. Centenas de familiares, milhares de amigos e milhões de brasileiros ficaram estarrecidos, contando mortos das águas. Os mais próximos, aqueles que amavam, estão com o aperto maior na garganta, no coração e na alma.

Os números atestam a tristeza. E o bem maior, a vida, foi o que quase 200 pessoas perderam

Esses entes, amigos próximos terão essa dor até os seus fins. Até as suas despedidas daqui. E, nesse exato momento, junho de 2024, a dor vem junto com o desespero.

E tem vezes que as duas coisas acontecem no momento derradeiro. Como a família que, antes de morrer em um deslizamento, em Roca Sales, no Vale do Taquari, se abraçou. Quatro pessoas, abraçadas, acarinhando-se desesperadas... assim... faleceram.

Repito essa tragédia familiar porque ela aconteceu há quase dois meses. Repito para não esquecermos do que o excesso de água e nosso despreparo para barrá-lo ainda ocasiona.

Repito para lembrar que essas pessoas que morreram abraçadas no deslizamento de terra deixam quem as amava dolorido e destruído aqui.

Porque o que acontece depois que a gente morre é que quem nos ama vai sentir imensa e dolorosamente a nossa falta.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

potter@gruporbs.com.br

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

A GRANDE FUGA
Drama, 12 anos. De Oliver Parker. Reino Unido, França e Suécia, 2023, 96 min. Idoso foge da casa de repouso onde vive para participar do aniversário de 70 anos do Dia D na França. Com Michael Caine e Glenda Jackson.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (19h20)
Espaço Bourbon Country 6 (21h)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Moinhos 2 (14h30)
GNC Moinhos 3 (22h)
GNC Iguatemi 2 (19h50)
GNC Iguatemi 5 (21h45)

TÔ DE GRAÇA
Comédia, 12 anos. De César Rodrigues. Brasil, 2024, 95 min. Após receber uma indenização, mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'anna e Gracyanne Barbosa.
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30)
Cinemark Barra 1 (13h50, 16h10, 18h50, 21h10)
Espaço Bourbon Country 6 (15h, 19h)
GNC Praia de Belas 2 (19h50, 21h50)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 21h50)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h30, 16h50, 19h10)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h20, 15h40, 18h15, 20h30)
Cinemark Ipiranga 2 (12h15, 14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Cinemark Ipiranga 4 (22h20)
Cinemark Wallig 4 (12h10)
Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 15h40)
GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h25, 19h30)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 17h15, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h30)
Cinemark Barra 6 (12h15, 14h35, 17h, 19h20, 21h40)
Cinemark Wallig 8 (14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (17h30, 21h10)
GNC Praia de Belas 5 (17h25, 21h45)
GNC Moinhos 1 (18h40)
GNC Moinhos 2 (16h45, 21h45)
GNC Moinhos 3 (13h45)
GNC Iguatemi 3 (15h15, 21h20)
GNC Iguatemi 6 (22h)

EM CARTAZ

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. Com Will Smith e Martin Lawrence.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h20)
Cinemark Ipiranga 3 (22h)
Cinépolis João Pessoa 4 (18h45)
GNC Praia de Belas 3 (16h30, 21h30)
GNC Iguatemi 1 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Iguatemi 4 (21h30)

BANDIDA: A NÚMERO UM
Ação, 18 anos. De João Wainer. Brasil, 2024, 80 min. Nos anos 1980, menina é vendida para o homem que comanda a comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro. Com Maria Bomani e Milhem Cortaz.
Espaço Bourbon Country 8 (13h40)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. De Sam Taylor-Johnson. Estados Unidos, Reino Unido e França, 2024, 122 min. A trajetória da cantora Amy Winehouse. Com Marisa Abela e Jack O'Connell.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (20h50)
GNC Moinhos 2 (19h10)

CLUBE DOS VÂNDALOS
Drama, 16 anos. De Jeff Nichols. Estados Unidos, 2023, 116 min. Clube de motociclistas se transforma em gangue. Com Austin Butler e Jodie Comer.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h10)
GNC Moinhos 1 (14h)
GNC Iguatemi 1 (21h10)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20, 16h40, 19h)
Cineflix Total 3 (15h30, 18h, 20h20)
Cineflix Total 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 2 (12h30, 14h50, 22h)
Cinemark Barra 3 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Barra 4 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 5 (12h, 14h20)
Cinemark Barra 7 (13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h20)
Cinemark Barra 8 (13h40, 16h)
Cinemark Ipiranga 1 (12h, 14h20, 16h40)
Cinemark Ipiranga 3 (12h30, 14h50, 17h10, 19h30)
Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h20, 17h40, 20h)
Cinemark Ipiranga 5 (13h40, 16h, 20h40)
Cinemark Wallig 1 (12h50, 15h10, 17h40, 20h, 22h20)
Cinemark Wallig 2 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Wallig 3 (13h50, 16h10, 18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 4 (14h55, 17h15)
Cinemark Wallig 5 (12h, 14h20, 16h40)
Cinemark Wallig 8 (12h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h45, 15h, 17h30, 20h)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15)
Espaço Bourbon Country 5 (13h50, 16h, 18h)
Espaço Bourbon Country 6 (17h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h20, 19h40)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 17h45)
GNC Praia de Belas 3 (14h15, 19h)
GNC Praia de Belas 4 (14h30, 18h50)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h, 18h)
GNC Moinhos 1 (16h20)
GNC Moinhos 3 (18h, 20h)
GNC Moinhos 4 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30)
GNC Iguatemi 1 (14h20, 16h30)
GNC Iguatemi 2 (15h25)
GNC Iguatemi 4 (13h10, 17h20)
GNC Iguatemi 5 (13h30, 15h40, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (14h, 16h, 18h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h, 18h20, 20h45)
Cinemark Barra 2 (17h15, 19h35)
Cinemark Barra 5 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Barra 8 (18h20, 20h40)
Cinemark Ipiranga 1 (19h, 21h20)
Cinemark Ipiranga 5 (18h20)
Cinemark Wallig 4 (19h35, 21h55)
Cinemark Wallig 5 (19h, 21h20)
GNC Praia de Belas 1 (17h30)
GNC Praia de Belas 2 (15h40)
GNC Iguatemi 4 (15h10, 19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
Espaço Bourbon Country 8 (17h20)
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 20h50)
GNC Praia de Belas 6 (20h)
GNC Moinhos 3 (16h)
GNC Iguatemi 2 (17h35)
GNC Iguatemi 6 (20h)
CÓPIA 3D LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (21h30)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana. Com Caio Blat e Luisa Arraes.
Espaço Bourbon Country 8 (21h10)

ESPECIAL

8 ½ FESTA DO CINEMA ITALIANO BRASIL
Espaço Bourbon Country 3: às 16h30, cópia legendada, *A Imensidão*; às 21h, cópia legendada, *Ainda Temos o Amanhã*.

A HORA DA ESTRELA
Cinemateca Capitólio: às 15h.

DEMY & DENEUVE
Cinemateca Capitólio: às 19h, *Pele de Asno*.

FICÇÕES CIENTÍFICAS DO RS EM SESSÕES DUPLAS
Cinemateca Capitólio: às 17h, *Princesa Morta do Jacuí + Enigma do Poder*.

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

BIBIANA PETEK
GRÁTIS Acompanhada de regional, cantora é atração da série *Samba Novo*.
Teatro Sinduscon (Av. Augusto Meyer, 146). **Hoje**, às 20h.

CLEÔMENES JÚNIOR SEXTETO
Saxofonista, flautista, compositor e arranjador gaúcho conduz noite de jazz.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via eventbrite.com.br. **Hoje**, às 20h.

DEPECHE MODE EXPERIENCE
Tributo à banda Depeche Mode apresenta show da turnê *The Singles Tour 2024*.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 115 (meia-entrada) e R$ 230 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 23h30.

FUNKYOU
Funk, samba e jazz, com repertório de nomes como João Donato, George Benson, Gilberto Gil e Caetano Veloso.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático) e a R$ 70 (solidário, 50% do valor será doado para iniciativas de apoio aos músicos do RS), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

JOSÉ RAMOS FORRÓ TRIO
Cantor nordestino apresenta repertório junino.
Clube de Cultura (Rua Ramiro Barcelos, 1.853). Ingressos a R$ 25 no local. **Hoje**, às 19h30.

SALLY HOUSE
Tributo ao The Strokes.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 30, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

SAMBA DELAS
Grupo conduz noite de samba.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

SYLVINHA
Acompanhada dos músicos Alexandre Rodrigues e Roberto Paz, cantora interpreta repertório de MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

VOLUMINHO
Banda apresenta o *Especial Vulfpeck*, com repertório do grupo homônimo, clássicos do soul brasileiro e faixas autorais.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada), R$ 35 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

Espetáculos

PETER PAN - DEU PRA TI BAIXO ASTRAL
Espetáculo adaptado do clássico de J. M. Barrie acompanha a história de Peter Pan.
Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 50 (solidário, mediante doação de 2kg de alimento não perecível, 1 kit de produtos de limpeza ou 1 brinquedo no local), via plataforma Sympla, com taxas, ou a R$ 100 (inteiro) no local. **Hoje**, às 16h.

TOC – UMA COMÉDIA OBSESSIVA COMPULSIVA - DEU PRA TI BAIXO ASTRAL
Montagem apresenta quatro personagens com diferentes tipos de transtornos e paranoias que se encontram na sala de espera de terapeuta.
Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 50 (solidário, mediante doação de 2kg de alimento não perecível, 1 kit de produtos de limpeza ou 1 brinquedo no local), via plataforma Sympla, com taxas, ou a R$ 100 (inteiro) no local. **Hoje**, às 20h.

VELHA D+
Monólogo interpretado pela atriz Fera Carvalho Leite trata de questões sobre o envelhecimento na mulher e pressões sociais.
Espaço Livre (Av. Cristóvão Colombo, 901). Ingressos a R$ 120 pelo WhatsApp (51) 99192-9572. **Quintas**, **sextas** e **sábados**, às 19h. Até 29/6.

Evento

A VENDEDORA DE CANGAS: CONTOS E NOVELAS
Lançamento e sessão de autógrafos da nova obra do escritor Pio Furtado.
Book Hall do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). **Hoje**, às 19h.

CLUBE DE LEITURA BPE
Clube conversa sobre a obra *Heartstopper*, da escritora britânica Alice Oseman.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). **Hoje**, às 17h.

CONVERSAS CROCANTES COM CASSANDRA CALABOUÇO, LADY CIBELE E GLORIA CRYSTAL
Encontro reúne artistas da noite LGBT+ que se destacam na cena gaúcha para compartilhar suas experiências dentro e fora dos palcos.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). **Hoje**, às 19h30.

Exposições

BABEL (IN) FINITA
GRÁTIS Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 3/8.

BALANÇO
Em sua primeira mostra individual, a artista paulista Luciana Maas apresenta três séries às quais se dedicou nos últimos 15 anos, os *Tênis*, as *Lonas* e os *Balanços*, que juntas reúnem cerca de 20 pinturas em grande formato.
Fundação Iberê (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 11/8.

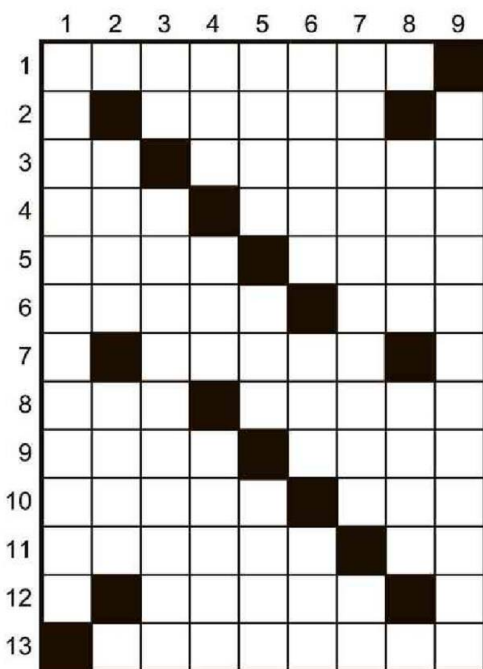
CRIANÇAS DE PANO
Mostra individual de Vera Behs mergulha nas memórias de infância da artista.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 6/7.

ECLIPSES
Sob curadoria do artista Paulo Pasta, mostra reúne 19 obras de Iberê Camargo em que o curador identifica cores crepusculares.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 1º/9.

TRAZER MERCÚRIO PARA PERTO DO SOL
GRÁTIS Mostra individual do artista Santiago Pooter explora as medidas de poder entre o cultural e o econômico.
Galeria Gestual (Av. Cel Lucas de Oliveira, 21). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 19h, e **sábado**, das 10h às 13h. Até 15/7.

PAULO PASTA - PARA QUE SERVE UMA PINTURA
Artista celebra quatro décadas de carreira em mostra que reúne 40 obras suas de formatos distintos.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 28/7.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

Solução

HORIZONTAIS: 1. USURARIO. **2.** PITON. **3.** TJ, RODAPE. **4.** RUA, LAPIS. **5.** ARNO, REAL. **6.** VITAL, TRI. **7.** IBOPE. **8.** ORG, GINGA. **9.** LIRA, ATUM. **10.** EPICO, ERE. **11.** TAPADO, IN. **12.** ARIES. **13.** PLANALTO.

VERTICAIS: 1. ULTRAVIOLETA. **2.** JURI, RIPA. **3.** UP, ANTIGRIPAL. **4.** RIR, OAB, ACARA. **5.** ATOL, LOG, ODIN. **6.** RODAR, PIA, OEA. **7.** INAPETENTE, SI. **8.** PIAR, GURI. **9.** DESLIGAMENTO.

HORIZONTAIS

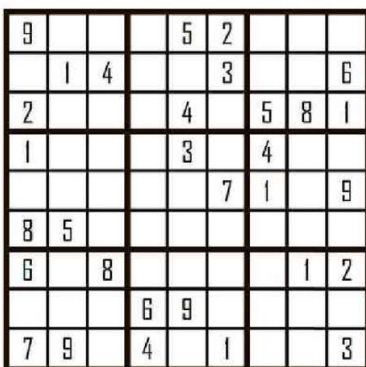
1. Agiota (frequentemente como símbolo de abjeta avidez)
2. Grande serpente constritora encontrada na região indo-malaia
3. Tribunal de Justiça / Margem inferior de página de livro ou jornal
4. Atravessa-a o pedestre / Usa-se apontado
5. O rio de Pisa, na Itália / Não imaginário
6. De suma importância / A metade de hexa
7. Sigla de um instituto pesquisador da opinião pública
8. Sufixo utilizado na internet para designar empresas sem fins lucrativos e não governamentais / Bamboleio
9. Instrumento musical de cordas, símbolo da poesia / Peixe muito consumido enlatado
10. Que trata de tema heroico / Escritório de Representação Estadual
11. Vedado / Instituto de Neurologia
12. O carneiro do zodíaco
13. Chapada a uma altura superior aos 300 metros

VERTICAIS

1. Diz-se de um raio não perceptível à vista humana
2. Absolve ou condena o réu / Sarrafo
3. Utilidade Pública / Diz-se de medicamento que combate ou previne uma enfermidade infecciosa muito comum
4. Manifestar alegria / Ordem dos Advogados do Brasil / Iguaria à base de feijão
5. O das Rocas possui uma reserva biológica com rica fauna de aves marinhas / (Matem.) Símbolo do logaritmo / Invocavam-no os vikings
6. Fazer andar em volta / A bacia do lavabo / Organização dos Estados Americanos
7. Que não tem habitual ou ocasionalmente apetite / O centro de... Oslo
8. Uma prerrogativa das aves / Garoto
9. Exoneração, dispensa de emprego

Sudoku

www.arecreativa.com.br

9				5	2			
	1	4			3			6
2				4		5	8	1
1				3		4		
					7	1		9
8	5							
6		8					1	2
			6	9				
7	9		4		1			3

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

6	5	7	8	2	1	9	3	4
9	4	8	5	7	3	6	1	2
3	1	2	9	6	4	7	5	8
4	3	5	7	8	6	1	2	9
7	9	1	3	4	2	5	8	6
8	2	6	1	5	9	3	4	7
2	7	9	4	3	5	8	6	1
5	8	4	6	1	7	2	9	3
1	6	3	2	9	8	4	7	5

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Leva o empregado à demissão sumária
- Tema de cantigas trovadorescas (Lit.)
- Herói baiano na luta pela Independência
- Substância que causa a gota (Patol.)
- Clássico do Cinema, com Robert Taylor
- O último do zangão é a cópula
- Assinado por líderes europeus em 1938, não impediu a eclosão da 2ª Guerra
- Carro (?), veículo experimental
- Claudia Ohana, atriz carioca
- "Moeda" com que se toca o berimbau
- Escola em que se falam dois idiomas
- Maior porto britânico no Canal da Mancha
- A conjunção "e", em inglês
- Vogal essencial à crase (Gram.)
- Contraceptivo de uso uterino
- Deus servido pelas valquírias (Mit.)
- Ver, em inglês
- Decifrou o enigma da Esfinge (Mit.)
- Lei que aboliu a escravidão no Brasil (Hist.)
- Unir por pacto
- (?) Rachid, coautora de "Joia Rara" (TV)
- "Bate o (?)", canção natalina
- Causa do medo do hematófobo
- Dmitri Medvedev, político russo
- Nós, em francês
- Canal ou braço navegável de mar
- De que nunca se (?) falar: inaudito
- "Crying in the (?)", sucesso do a-ha
- (?) fogo: agir como o incendiário
- Município do RJ
- Aplicativo de celular
- Romance de Erico Verissimo, de 1940
- Alberto Ascari, ídolo da Fórmula 1
- Tristan Tzara, poeta dadaísta
- Plutônio (símbolo)
- Diz-se do requerente de medida judicial
- Méson (símbolo)
- Pesar; remorso
- Município paulista do Parque do Varvito

BANCO 3/and — ria — see. 4/duca — nous — rain. 5/dover. 6/dobrão. 8/quo vadis. 12/joão das bolas.

3

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

		N			L		A		B	
	B	E	S	T	I	A	R	I	O	
S	A	C	R	A	M	E	N	T	O	S
	R	T		I	P		IC		M	E
	B	A	N	C	A	D	A	S		R
	R	R		H		R		A	I	R
	A		M	I	M	E	T	I	C	A
	S	E	S	C		N	ON	O		D
BE	T	A		H		A	S	T	R	O
	R		L	U	N	G		E	A	R
M	E	D	I	A		E	B		M	O
	I		C	N		M	E	N	O	N
	S	A	I		U		TI		S	AC
	A	N	T	O	N	I	M	O		D
I	N	T	O		I	R		N	E	O
	D	E	S	B	R	A	V	AD	O	R

Esta coluna contém informação e opinião

Leandro Staudt com Émerson Santos
leandro.staudt@rdgaucha.com.br *emerson.santos@zerohora.com.br*

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Fábrica que uniu cervejeiros de Porto Alegre

A Cervejaria Continental uniu quatro famílias de cervejeiros de Porto Alegre. Os Bopp, os Sassen, os Becker e os Ritter estavam na sociedade formada há cem anos. A fábrica já nasceu com rótulos e produtos tradicionais no mercado gaúcho.

Em 1º de julho de 1924, a cervejaria surgiu da fusão das firmas Bopp Irmãos, sucessores de Carlos Bopp; Bernando Sassen & Filhos, sucessores de Guilherme Becker e Bernardo Sassen; e H. Ritter e Filhos, sucessores de Henrique Ritter. A Revista do Globo publicou que os cervejeiros decidiram juntar as empresas devido às dificuldades provocadas pelas crises no pós-guerra e à elevação de impostos.

Com a razão social Bopp, Sassen, Ritter & cia limitada, a fábrica ficava nos belos prédios construídos pela Cervejaria Bopp Irmãos, na Avenida Cristóvão Colombo, ocupados hoje pelo Shopping Total. A Cervejaria Continental foi pioneira na cultura da cevada cervejeira no Brasil. Os agricultores recebiam as sementes e vendiam a produção para a fábrica de Porto Alegre. Em 1934, em novo prédio no complexo do bairro Floresta, foi inaugurada a Maltaria Continental, dispensando as importações.

Em 1940, a capacidade de produção anual era de 15 milhões de litros de cerveja, além de bebidas não alcoólicas. As marcas de cerveja eram Oriente, Becker, Diana, Capital, Elefante, Africana, Hércules, Negrita, Globo e Ritter-Stout. A fábrica produzia também gasosa, guaraná e água tônica com a marca Continental, além de gelo e chope.

No interior do Estado, a cervejaria mantinha 12 câmaras frigoríficas para gelo e barris de chope. A Continental foi comprada pela Brahma em 1946. Inicialmente, a fábrica de Porto Alegre foi apresentada pela cervejaria carioca como filial Continental. A produção ficou nos prédios históricos até 1998.

SHOPPING TOTAL, DIVULGAÇÃO

A Continental ocupou os prédios que antes eram da Cervejaria Bopp

Propagandas publicadas na Revista do Globo em 1930 (E) e 1939 (D)

FOTOS REVISTA DO GLOBO, DELFOS, PUCRS

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

Hoje na história

- Em 1937, nasce o jornalista Vladimir Herzog, assassinado pelo DOI-CODI em 1975.
- Em 2016, morre o jogador de futebol Luis Carlos Mello Lopes, o Caçapava.

Hoje é

Dia Nacional do Vôlei

Poesia

Poesia pensante

Izabel Eri Camargo

Ciência e filosofia,
bateram no coração da poesia.
O céu estava escuro,
o poeta procurou explicação;
encontrou a sabedoria,
com ares de alegria.
Na paisagem, apareceu a esperança.
Pensou, pensou...
Construiu a mudança;
Surgiu poesia pensante,
No mundo do caminhante...

Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Não briguem com Deus

Se eu morrer, não quero que minha esposa e meus filhos condenem Deus. Não quero que parem de rezar. Não quero nenhuma retaliação às crenças, nenhum boicote à esperança.

Não quero que praguejem o destino como se minha partida fosse uma injustiça. Não quero que assumam o tom grave da amargura no cumprimento diário.

Não quero que vistam roupas escuras mais do que o necessário. Não quero que deixem de procurar os seus amigos ou de manter as suas rotinas. Não quero que me vejam como pretexto para desistir de qualquer coisa. Não quero ser fiador de abandonos, de renúncias, de adiamentos. Não quero que prendam as minhas roupas no armário, que trancafiem os meus sapatos nas gavetas – desejo que passem tudo adiante.

Que não tenham medo de doar os meus órgãos, dos olhos ao coração, que não limitem o meu espírito, que não me economizem, que não se mostrem avarentos com a ciência e a multiplicação da vida, que jamais confiem em superstições de que precisarei de meu corpo amorfo, de que sem ele não me conservarei inteiro e completo na ressurreição entre os mortos.

Que não disputem pela herança, que não tentem adivinhar o que eu diria se estivesse vivo. O que era importante – meus valores, meus princípios, meu caráter – já reparti na convivência.

Que as minhas canções, meus filmes e livros preferidos não sejam evitados. Que não reneguem os lugares que frequentávamos juntos: os restaurantes, os parques, os bares, os mapas de nossas caminhadas. Que não tenham pudor de voltar aos nossos pontos prediletos e fazer novas lembranças com outras pessoas.

Nenhuma falta é resolvida brevemente. Entendo que será um baque, talvez um espanto – o vazio não surge sem violência –, mas que o luto seja cumprido dentro do possível, devagar, sem pressa, sem a ânsia de esgotá-lo de qualquer jeito.

Que parcelem o pesar, como fizemos com os móveis sob medida da cozinha.

Que o choro venha nas datas festivas, que a íris fique mais luminosa para a humildade.

Contenta-me pensar em ser mais motivo de suspiro do que de lágrimas. O vento sempre me apeteceu mais do que a chuva.

Mas, por favor, que eu possa ser posto de lado de vez em quando. Que me esqueçam suavemente. Que eu dê trégua para a dor. Que a saudade receba o antídoto da gratidão. Que os feriados sigam sendo emendados com os finais de semana, propícios para realizar pequenas viagens, como eles tanto gostam e celebram.

Que larguem algumas flores mensais em minha lápide, menos por mim e mais para despertar o capricho da vizinhança.

> Que **não percam a fé** por minha causa. Que não amaldiçoem o brilho das estrelas extintas no céu

Que não se sintam culpados por rir. O riso é incontrolável. Somos capazes de rir, de modo involuntário, do riso de alguém.

Que não percam a fé por minha causa. Que não amaldiçoem o brilho das estrelas extintas no céu.

A finitude já estava prevista no contrato da existência. Não fui enganado, ninguém foi enganado. Um dia iria acontecer. Não temos certeza do fim, o que torna tudo muito mais surpreendente.

A honestidade é irmã da imperfeição. A beleza tem um quê de silêncio. Não estarei visível, mas serei mais profundo.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	21°/29°
Belém	24°/33°
Belo Horizonte	16°/30°
Brasília	14°/27°
Campo Grande	16°/29°
Cuiabá	21°/33°
Curitiba	11°/21°
Recife	22°/28°
Fortaleza	24°/31°
Goiânia	15°/31°
João Pessoa	22°/30°
Maceió	22°/28°
Manaus	24°/34°
Natal	23°/30°
Teresina	21°/35°
Vitória	20°/32°
Rio de Janeiro	20°/27°
Salvador	22°/28°
São Luís	23°/31°
São Paulo	17°/24°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	13°/28°	-1
Berlim	21°/32°	+5
Buenos Aires	9°/16°	0
Caracas	21°/27°	-1
Chicago	17°/20°	-2
Lisboa	17°/25°	+4
Londres	13°/22°	+4
Los Angeles	21°/30°	-4
Madri	21°/35°	+5
Miami	26°/34°	-1
Montevidéu	9°/15°	0
Moscou	14°/26°	+6
Nova York	22°/31°	-1
Paris	19°/29°	+5
Pequim	26°/39°	+11
Roma	20°/24°	+5
Santiago	7°/11°	-1
Tóquio	22°/28°	+12

Luas 28/06 Minguante · 05/07 Nova · 13/07 Crescente · 21/07 Cheia

Sol Nascente 07h21min · Poente 17h34min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 6,00.** PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22. **SC: R$ 7,00**

9 770104 587028

Corrida à Casa Branca começa com debate

Estados Unidos

O presidente democrata Joe Biden e seu antecessor republicano Donald Trump se enfrentam hoje no primeiro de dois debates antes das eleições presidenciais que ocorrem em 5 de novembro. O confronto é organizado pela rede americana CNN e será realizado em Atlanta, com transmissão a partir das 22h (horário de Brasília).

Durante 90 minutos, Biden e Trump – que permanecem praticamente empatados nas pesquisas de intenção de voto – discutirão temas que vão desde a questão econômica até as guerras internacionais, passando pela imigração e pelo futuro da democracia. Assuntos como aborto, a invasão ao Capitólio em janeiro de 2021 e a recente condenação de Trump no julgamento sobre pagamento de suborno em Nova York devem acirrar o clima do encontro.

O início dos debates chama atenção por diversos fatores inéditos, como as mudanças na estrutura tradicional dos embates presidenciais americanos, além da data precoce, antes mesmo das convenções do Partido Republicano, que começa dia 15 de julho, e do Partido Democrata, em 19 de agosto, em que as agremiações devem confirmar Trump e Biden como candidatos. O próximo debate, sediado pela emissora americana ABC News, deverá ocorrer em 10 de setembro.

KEVIN DIETSCH, GETTY IMAGES, AFP

Confronto é organizado pela rede CNN e será realizado em Atlanta hoje à noite

OLI SCARFF, AFP

Festival de música com arte na Inglaterra

Uma instalação artística dá as boas-vindas ao público que participa do festival de Glastonbury, no sudoeste da Inglaterra. Tradicional evento segue até domingo com centenas de artistas.

TIAGO QUEIROZ, ESTADÃO CONTEÚDO, BD, 26/01/2011

Obra da autora de 88 anos se destaca pela produção poética

Literatura

Escritora mineira vence o Prêmio Camões

Adélia Prado, 88 anos, venceu o Prêmio Camões, o mais importante da língua portuguesa, pelo conjunto de seu trabalho. O júri destacou que "Adélia Prado é autora de uma obra muito original, que se estende ao longo de décadas, com destaque para a produção poética". Recentemente, ela também ganhou o Prêmio Machado de Assis.

JAIME SALDARRIAGA, AFP

Linha está suspensa até que as causas sejam investigadas

Colômbia

Teleférico de Medellín cai e causa morte

Um acidente em uma das cabines de transporte deixou uma pessoa morta e pelo menos 20 feridas na manhã de ontem. Segundo autoridades locais, não foram relatadas falhas gerais no sistema, mas a linha permanecerá suspensa enquanto as causas da queda são investigadas. Cerca de 250 passageiros precisaram ser evacuados.

VINCENT BOSSON, FOTOARENA, ESTADÃO CONTEÚDO

Policiais fazem monitoramento na região central da cidade

Cracolândia

Usuários de crack ocupam mais áreas de SP

O centro da capital paulista concentra cada vez mais usuários de droga, o que aumenta a insegurança de moradores e o número de denúncias para a polícia. Os grupos chegam às proximidades da Avenida Paulista, já na zona oeste da cidade. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, agentes monitoram as áreas e reforçam o patrulhamento.

VIVER BEM Juntos

Saúde sempre em dia.

ZERO HORA
QUINTA-FEIRA,
27 DE JUNHO DE 2024

Reconstrução emocional

Recursos como a família terapêutica (foto) são utilizados no atendimento infantil para estimular, de forma lúdica, que o paciente fale sobre o que sente

Campanhas incentivam a doação de sangue

PÁGINA 3

A ajuda que veio das mãos dos voluntários

PÁGINA 6

Dicas para retomar as atividades físicas

PÁGINA 7

VEJA MAIS NA PÁGINA 3

CARLOS MACEDO, ESPECIAL

ARTIGO

MARCIO PIZZATO

Presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre

Precisamos olhar para a saúde

Acreditamos que informar, provocar diálogos e oferecer conteúdos que estimulem a promoção da saúde e da qualidade de vida são essenciais para que tenhamos todos uma vida melhor. Também é uma forma de cumprirmos o nosso propósito de cuidar das pessoas. Este é o intuito desta parceria entre Unimed Porto Alegre e Grupo RBS: orientar e educar os leitores com informações relevantes a partir da saúde integral para incentivar mudanças no comportamento em prol do bem-estar coletivo.

Vivemos tempos difíceis no nosso Estado, com a maior catástrofe climática que o país já enfrentou. Passamos por uma pandemia e sabemos o quão importante é cuidar da saúde mental. A nossa atuação envolve este olhar que se incorpora à jornada de saúde dos clientes, iniciando pela prevenção e para oferecer o melhor cuidado e eficiência em atendimentos e tratamentos. A atenção para a saúde é a base do nosso Programa Viver Bem, dedicado a promover e praticar o cuidado integral e a incentivar hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida das pessoas.

Sob os pilares da alimentação saudável, estímulo à atividade física e orientações sobre o tabagismo e saúde mental, o Viver Bem oferece diversos programas estruturados para propiciar a adoção de hábitos e estratégias que proporcionem mais saúde. Direcionado para todas as etapas da vida, da gestação à maturidade, tem como objetivo materializar o cuidar. Mensalmente, são realizadas diversas ações educativas e atividades físicas para toda a comunidade. Elas são gratuitas e ministradas por profissionais especializados, com uma ampla grade de horários para facilitar a participação.

Promover o conceito e a cultura da saúde baseada em valor é outro foco que temos na Unimed. Lançamos, em 2023, o nosso Escritório de Valor em Saúde, e nos tornamos a primeira operadora de saúde da América Latina a ter um escritório de valor. Esta iniciativa busca acelerar a implementação de soluções de alto valor em saúde, liderando a cocriação de um ecossistema que entregue excelência e eficiência no cuidar das pessoas, alicerçado no conceito de VBHC (Value Based Health Care). Também ampliamos ainda mais o Viver Bem, que passa a integrar um modelo completo de gestão do cuidado.

Para fortalecermos ainda mais esse tema, conduzimos uma aliança importante pela cultura e promoção do conceito VBHC criada recentemente pela Unimed Porto Alegre, em conjunto com o Hospital Mãe de Deus, o Hospital Divina Providência, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o Hospital da PUCRS e a Mak Valor. Neste momento de reconstrução do nosso Estado, a união de esforços estimula um olhar atento e conjunto para a jornada de cuidado da sociedade, promovendo uma consciência coletiva sobre o tema para contribuir com a necessária transformação e reorganização do sistema de saúde.

Boa leitura a todos e muita saúde!

AGENDA

TETRA IMAGES, STOCK.ADOBE.COM

Palestra trata de cuidados em situações de desastres naturais

Conversa abordará as medidas básicas de prevenção, controle, manejo e atenção com as infecções

Após a enchente que assolou diversos municípios do Rio Grande do Sul no mês de maio, a preocupação com doenças infecciosas como a leptospirose e a hepatite aumentou. Muitas são as dúvidas sobre os cuidados a serem tomados nessas situações.

Os casos de dengue também têm crescido no Estado, pois a água acumulada com a chuva colaborou para a proliferação do mosquito.

Com o intuito de esclarecer a população sobre o tema, o infectologista Vicente Sperb Antonello vai realizar um bate-papo no dia 11 de julho, às 14h, abordando as medidas básicas de prevenção, controle, manejo e cuidados com infecções vigentes neste período. Assuntos como consumo de água e higiene – pessoal e de materiais domésticos – também serão abordados na conversa.

Onde: se inscreva no e-mail viverbem@unimedpoa.com.br ou pelo site **www.**unimedpoa.com.br/viverbem/agenda-de-atividades.

THAYRA83, STOCK.ADOBE.COM

Crianças são mais suscetíveis

Doenças respiratórias e o cenário atual

No inverno, é comum o aumento de casos de doenças respiratórias, especialmente entre crianças e idosos. O momento atual aumentou o risco de contaminações por vírus. O médico pneumologista Igor Gorski Benedetto é o palestrante convidado do dia 17 de julho, a partir das 14h, e irá abordar os principais sintomas e cuidados necessários para evitar as doenças respiratórias e suas relações com a situação atual enfrentada pelo Rio Grande do Sul.

Onde: se inscreva no e-mail viverbem@unimedpoa.com.br ou pelo site www.unimedpoa.com.br/viverbem/agenda-de-atividades.

CONHEÇA A AGENDA COMPLETA

Escaneie o QR code e confira a agenda completa de atividades. As oficinas são oferecidas gratuitamente para todos os públicos (clientes e não clientes Unimed), basta se inscrever no e-mail viverbem@unimedpoa.com.br ou pelo site www.unimedpoa.com.br/viverbem/agenda-de-atividades

Autocuidado: como construir hábitos para o bem-estar físico e mental

No dia 24 de julho, às 10h30min, a psicóloga Juliana Moura vai falar sobre a importância do autocuidado para a saúde mental e emocional. Também tratará sobre seus benefícios para a saúde de forma integral. Os desafios e as melhores formas para incorporar o autocuidado na rotina, além de dicas práticas de bem-estar, serão alguns dos assuntos abordados.

Onde: se inscreva no e-mail viverbem@unimedpoa.com.br ou pelo site www.unimedpoa.com.br/viverbem/agenda-de-atividades.

ESMERALDA, STOCK.ADOBE.COM

Práticas auxiliam na qualidade de vida

EXPEDIENTE
Caderno Viver Bem Juntos

COORDENAÇÃO DE PRODUTO:
Larissa Cavalheiro | larissa.cavalheiro@gruporbs.com.br

CURADORIA DE CONTEÚDO:
Unimed Porto Alegre

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
Rosângela Monteiro | rosangela.monteiro@zerohora.com.br
EDIÇÃO: Carlos Guilherme Ferreira e Dandara Flores
REPORTAGEM: Bianca Zasso, Eduardo Wolff e Pedro Pereira
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Carolina Salazar

JUNHO VERMELHO E LARANJA

Um mês para conscientizar em dose dupla

Focadas na doação de sangue e no tratamento da anemia e da leucemia, campanhas incentivam que as idas aos hemocentros sejam um hábito

O mês de junho marca uma série de ações para conscientizar a população sobre duas campanhas que andam de mãos dadas. O Junho Vermelho tem seu foco na doação de sangue, enquanto o Junho Laranja busca informar e estimular o diagnóstico precoce e correto da anemia e da leucemia, além de incentivar o cadastramento de doadores de medula óssea. Mas muitas ainda são as dúvidas sobre o assunto. O hematologista Flavo Beno Fernandes deixa claro que a anemia não é uma doença.

– Ela é uma síndrome que pode apresentar os mesmos sintomas em diferentes doenças. São várias as condições que podem levar um indivíduo a ser anêmico, mas nem todas estão ligadas à medula óssea – esclarece o médico.

Cansaço, fadiga, falta de ar e dificuldade para realizar atividades do cotidiano são sintomas que devem acender a luz de alerta. A orientação é procurar um profissional da saúde e, assim, evitar o agravamento dos sintomas.

Segundo o Ministério da Saúde, menos de 2% da população brasileira doa sangue com regularidade. Por isso, é comum que os hemocentros registrem estoques baixos, assim como dificuldade em encontrar alguns doadores compatíveis cadastrados.

– Qualquer mudança de telefone, e-mail ou endereço deve ser informada, para facilitar o contato em caso de compatibilidade de medula óssea. Os doadores de sangue frequentes são pessoas extremamente altruístas, que doam um pedaço de si para ajudar alguém que sequer conhecem. Isso é uma das coisas mais maravilhosas que uma pessoa pode fazer – lembra o hematologista.

Entre as condições para doar, estão ter idade entre 18 e 68 anos (desde que a primeira doação tenha sido realizada até os 60 anos), pesar mais de 50 kg e ter tido pelo menos seis horas de sono nas últimas 24 horas.

FOTO ARQUIVO PESSOAL

Kelly Ortiz é doadora recorrente

CORRENTE DA VIDA

Incentivar a doação e realizar idas coletivas ao Hemocentro do Estado e aos hospitais da Capital e da Região Metropolitana são os objetivos da Corrente da Vida, uma iniciativa da Unimed Porto Alegre que, desde 2015, orienta e cadastra as doações de sangue dos seus colaboradores.

– Nosso objetivo é contribuir com a manutenção dos bancos de sangue e colaborar nessa demanda que é tão importante. Estimulamos de maneira voluntária a doação sistemática – explica Kelly Ortiz de Oliveira, líder de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Unimed Porto Alegre.

Doadora recorrente, ela relembra a emoção da primeira doação.

– Quando você doa sangue, você dá para alguém a condição de se restabelecer de uma doença ou de uma cirurgia complexa – orienta Kelly.

REPORTAGEM ESPECIAL

Tempo de alerta para a saúde mental

Especialistas apontam que episódios de estresse pós-traumático podem se manifestar até 12 meses depois de eventos catastróficos e atingem desde as vítimas diretas até a população em geral

CARLOS MACEDO, ESPECIAL

Procura por atendimentos de psicoterapia aumentou nas últimas semanas. A psicóloga Caro

O que o Rio Grande do Sul está vivendo é um trauma coletivo. Nestas horas, é comum que sentimentos como a ansiedade, a tristeza e a culpa apareçam. A forma como isso acontece varia muito, já que é possível dizer que todos, direta ou indiretamente, foram atingidos pela catástrofe climática. É preciso atacar essa questão agora – e continuará sendo necessário lidar com ela nos próximos meses. É o que garantem os especialistas.

O primeiro quadro identificado é o de estresse agudo, que acontece nos primeiros 30 dias após o evento. Depois disso, pode surgir o que é conhecido como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Ele pode aparecer até um ano depois de vivido o episódio de impacto.

– A abordagem inicial foi bem-feita. Nós temos as boas práticas humanitárias, que são a base da pirâmide, depois vem o apoio da comunidade, a atenção básica à saúde mental e, no topo, os serviços especializados – explica o psiquiatra Flávio Milman Shansis, professor da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e da pós-graduação em Ciências Médicas da Univates.

O que se fez nos primeiros dias do maior desastre natural do Rio Grande do Sul foram os chamados primeiros socorros psicológicos, que, na avaliação de Shansis, acabaram entregues com eficiência tanto pela própria comunidade quanto pelos profissionais da saúde. Agora, chega o momento dos cuidados secundários, quando outro grupo começa a apresentar sintomas.

PERÍODO DE ATENÇÃO

Ainda que todas as pessoas estejam sujeitas ao trauma, é a partir de agora que muitos voluntários vão deparar com sinais como a lembrança recorrente de cenas presenciadas, o isolamento e traços como taquicardia, tontura e sudorese *(confira no quadro ao lado)*. Shansis conta que o TEPT costuma se manifestar em 30% a 40% das vítimas diretas de eventos como a enchente. Além disso, entre 10% e 20% dos envolvidos nos resgates e apoio aos mais prejudicados e outros 5% a 10% da população em geral também podem apresentar sinais de trauma.

– Muitas vezes a gente acaba esquecendo de cuidar dos cuidadores. Mas todo mundo, de alguma maneira, acaba envolvido. Só pelo fato de estarmos o tempo todo ligados, estamos expostos – alerta.

Juliana Moura, psicóloga do programa Viver Bem Juntos, da Unimed Porto Alegre, acredita que a maioria das pessoas passe por esse período com algum sintoma de estresse agudo. Isso fica demonstrado no corpo e no psicológico, com sinais como irritabilidade, tensão, fadiga ou dificuldade para dormir. Outro sentimento que aparece com frequência é a culpa, decorrente de uma mistura de emoções – ou justamente por achar que se deve inibi-las.

– As pessoas ficam inseguras sobre como se cuidar e se culpando por estarem tristes enquanto existem pessoas em situação muito pior. Dor, a gente não compara: a gente sente. Não se compara sofrimento, mas se acolhe nessa hora. Tivemos uma ruptura muito grande da rotina, somos impactados de maneiras diferentes, mas todos sofremos esse trauma – explica.

A psicóloga também lança um olhar menos negativo sobre esse sentimento de culpa, entendendo-a como uma emoção social. Afinal, segundo ela, se a pessoa sente culpa, é porque entende que algo deve melhorar – neste caso, a única coisa que não pode acontecer é o indivíduo deixar de praticar o autocuidado.

– Quando falo em me sentir culpado, significa que tenho empatia. Se a gente olhar para a culpa de uma forma saudável, vai ajudar na conexão com as pessoas e na melhora das relações. Quando me culpo, consigo me colocar no lugar do outro e tenho impulso para ajudar de alguma forma. É o preço de a gente se importar – defende.

SOLUÇÕES DE ATENDIMENTO

Diante da emergência climática que atingiu o Rio Grande do Sul e que trouxe reflexos para todos, a **Unimed Porto Alegre** conta com as seguintes soluções de atendimento:

- Agendamentos de consulta com seu médico de referência presencialmente;
- **Meu MédicOnline –** consultas online agendadas com médicos especialistas, pelo site *www.unimedpoa.com.br/telemedicina*
- **Pronto Atendimento Digital –** plataforma de triagem virtual e encaminhamento 24 horas por dia, todos os dias da semana, para clientes acima de 13 anos. Disponível em *www.unimedpoa.com.br/pronto-atendimento-digital*

Atendimento on-line e gratuito para quem não é cliente Unimed e sociedade em geral:

- Acesse a teleassistência da Unimed Federação/RS e consulte: *rsemergencia.unimedrs.com.br*
- O serviço está disponível para casos de baixa complexidade em clínica médica, pediatria e psicologia. Não é preciso marcar hora e o funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.
- Mais informações: *unimed.coop.br/site/web/unimedrs/rs-em-emergencia*

lina Fernandes afirma que sentimentos como ansiedade, tristeza e incerteza são comuns entre os pacientes que chegam à clínica

SINTOMAS BÁSICOS DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT)

- **Reviver a experiência traumática:** pensamentos intrusivos recorrentes que remetem à lembrança do trauma. A pessoa acorda com pesadelos; vem a memória da casa cheia de água; de uma perda de pessoa ou animal etc. São flashbacks e pesadelos.
- **Esquiva e isolamento social**: a pessoa foge das situações que reavivam a lembrança. Evita voltar ao lugar onde aconteceu ou pensar sobre aquilo.
- **Hiperexcitabilidades motora e psíquica**: o indivíduo apresenta taquicardia, sudorese, tontura, dor de cabeça, problemas no sono, queda na concentração, irritabilidade e hipervigilância – constante preocupação com ameaças ou perigos, impedindo que relaxe.

FONTE: PSIQUIATRA FLÁVIO MILMAN SHANSIS

Para todas as idades

Cada faixa etária também tem seus respectivos impactos. As crianças e os idosos configuram grupos de maior vulnerabilidade diante do contexto de catástrofe que se tem agora no Rio Grande do Sul. Por isso, a recomendação é estar atento a como eles se comportam no dia a dia, se estão mantendo a rotina de alimentação, de sono e de cuidados básicos. No caso das crianças, a irritabilidade acentuada ou o medo muito grande em situações corriqueiras podem ligar o sinal de alerta.

Já os idosos, muitas vezes, vivem sozinhos. Estar próximo, neste caso, é conseguir acompanhar como está sendo o dia a dia, conversar sobre a rotina, para que tenham um ponto de apoio.

Juliana ressalta que as mulheres também são um grupo bastante vulnerável diante da tragédia, devido a toda a questão cultural do papel de ajudar, se envolver com tudo e carregar a obrigação do cuidado.

– Tudo isso traz uma sobrecarga muito grande e impacta na saúde mental dessa população – alerta.

COMO IDENTIFICAR E TRATAR EVENTUAIS TRAUMAS

- **Saber em que grupo esteve.** Quanto mais próximo do evento traumático, mais chances de desenvolver TEPT e outros transtornos.
- **Histórico.** É importante saber e informar aos profissionais da saúde se já convivia com alguma doença psiquiátrica anterior.
- **Buscar atendimento.** Caso apresente sintomas, não deixe de ir até a rede pública ou privada de saúde.

FONTE: PSIQUIATRA FLÁVIO MILMAN SHANSIS

Procura por acompanhamento

Diante de qualquer sinal de alerta, a busca por apoio é extremamente importante. O primeiro passo é o acolhimento, ajudando a pessoa a se sentir confortável para expressar sentimentos. A seguir, incentivar a procura por ajuda profissional com psicólogo e psiquiatra.

– Se estou percebendo mais de 15 dias, próximo de um mês, que não consigo lidar sozinho com os sentimentos, tenho momentos intensos de tristeza, ansiedade, estresse, devo buscar apoio – sugere Juliana.

Esta é a explicação mais natural para o aumento na procura por atendimento na Clínica de Psicologia Cammino, de Porto Alegre. A psicóloga e sócia-gestora Carolina Fernandes conta que a própria equipe foi impactada.

– Estamos sentindo um aumento da procura por psicoterapia, muito ligado à questão da ansiedade e um pouco de depressão também. A tristeza, o luto, a incerteza do que fazer agora – destaca.

Segundo Carolina, o que se percebe neste momento é justamente a angústia diante do desafio de reconstrução, fazendo com que cada vez mais pessoas precisem de suporte profissional. Chegam à clínica pacientes de todas as idades, alguns com dificuldades psíquicas pregressas, aguçadas pelo trauma, e outros que as enfrentam pela primeira vez.

Entre as crianças, uma das técnicas aplicadas é a família terapêutica, em que o paciente escolhe bonecos dentre uma série de brinquedos e os organiza durante a sessão, o que ajuda a trazer problemas de sua vida real e trabalhá-los de forma lúdica.

A rotina observada na Cammino vai ao encontro dos índices de TEPT levantados pelo psiquiatra Shansis. Prova de que a sociedade gaúcha e os serviços de suporte aos voluntários e à comunidade em geral devem estar mais atentos conforme as semanas avançam. O que demonstra que o cuidado com a saúde mental de voluntários e de todos os gaúchos está só começando.

Unimed Porto Alegre

O ASSUNTO É VOLUNTARIADO

Em momentos de crise, a ajuda vem dos outros

Com engajamento de médicos cooperados e colaboradores da Unimed Porto Alegre, ações fizeram a diferença às pessoas atingidas

PORTO ALEGRE

Milhares de famílias foram atingidas pela enchente no Rio Grande do Sul. Em muitos casos, as pessoas perderam praticamente tudo que tinham. Para ajudá-las, uma grande mobilização foi realizada, envolvendo órgãos públicos, iniciativa privada e pessoas que multiplicaram seus atos de solidariedade e empatia com um único propósito: ajudar o outro.

A Unimed tem um histórico de acolhimento com a sociedade gaúcha e, neste momento de crise, ampliou suas ações de voluntariado pelo Estado. De acordo com Gerson Luís da Silva, responsável pelas relações institucionais da Unimed Porto Alegre e gerente-executivo operacional do Instituto Unimed Porto Alegre, muitos profissionais cooperados envolveram-se com os impactados pela enchente. O engajamento foi intenso e volumoso.

– Os médicos foram fantásticos em todos os aspectos. Temos cooperados que trabalharam de forma voluntária sem que soubéssemos – ressalta.

Muito desta cultura de solidariedade vem do Instituto Unimed Porto Alegre, que realiza contínuas iniciativas em prol da sociedade. Nesta calamidade, as iniciativas da Unimed Porto Alegre, por exemplo, tornaram-se um movimento estruturado.

Cooperados e colaboradores estiveram na linha de frente, presentes em pontos de resgate de pessoas e de animais em lugares como o Pontal, a Usina do Gasômetro e a Avenida Assis Brasil, na Capital. Realizaram a estabilização de pessoas em situações graves e o transporte a hospitais.

– Houve colegas do SOS Unimed que estavam em horário de folga e foram de barco em Canoas para salvar mais de 40 pessoas – registra.

Um exemplo que ilustra este espírito solidário é o de Betusa Kramer de Oliveira, coordenadora médica da Pediatria das unidades de pronto atendimento Unimed Porto Alegre.

Ela atuou em muitos abrigos e orientou pais de crianças com algum quadro de doença. Um caso chamou a sua atenção.

– Fiquei com o coração apertado ao deparar com uma criança que estava com broncoespasmo. Provavelmente, ela é neuroatípica. Conversei bastante com a mãe, incentivei-a a ir atrás de um diagnóstico – relata.

Para Betusa, a solidariedade é poder entregar algo para o outro, seja na forma de conhecimento, escuta ativa ou abraço.

– Tenho a convicção de que quem mais se beneficia com o voluntariado é quem faz, não quem recebe – afirma.

AÇÕES CONTÍNUAS

Para continuar a contribuir, a Unimed está focada na campanha Jogando Junto, liderada pelos times do Grêmio e do Inter. A iniciativa foi criada para estimular a doação de empresas para o processo de reestruturação do Estado.

– Temos uma identificação com os dois clubes por sermos patrocinadores há muitos anos. Entendemos que é um movimento social que pode contribuir com os gaúchos – ressalta Silva.

Outra ação ativa é a Loja Solidária da Unimed, que atendeu mais de 340 pessoas, resultando na doação de mais de 5.600 itens para os colaboradores da cooperativa e seus familiares. Além de oferecer roupas, calçados, utensílios para casa, cobertores e brinquedos, a iniciativa tem o propósito de acolher os colegas. A loja vai continuar aberta para ajudar o máximo de famílias possível.

A companheira de um dos colaboradores da Unimed Porto Alegre, que preferiu não ser identificada, se emocionou com a ajuda que a família recebeu:

– Gostaria de agradecer o gesto de afeto dos colegas que se empenharam nesse novo desafio de solidariedade, desde as escolhas dos itens até a entrega, feita de uma forma muito carinhosa. Minha filha estava de aniversário no dia da primeira videochamada. As meninas cantaram parabéns, brincaram com ela e separaram um brinquedo. Com certeza fez toda diferença em meio a toda essa situação.

FOTO DIVULGAÇÃO, UNIMED PORTO ALEGRE

SOS Unimed na evacuação do Hospital Mãe de Deus

FOTO ARQUIVO PESSOAL

A pediatra Betusa Kramer atuou em abrigos

KRAKENIMAGES.COM, STOCK.ADOBE.COM

Instituto Unimed Porto Alegre organizou iniciativas voluntárias de ajuda às vítimas da enchente no Rio Grande do Sul; profissionais das mais diversas áreas foram envolvidos

PAVEL1964, STOCK.ADOBE.COM

Exercícios como a corrida fortalecem o sistema imunológico, ajudam na circulação sanguínea e reduzem a pressão arterial, a ansiedade e o estresse

EM MOVIMENTO

Como retomar as atividades físicas

Educador físico da Unimed Porto Alegre comenta os benefícios tanto para a saúde do corpo quanto para a mental. Momento de dificuldades pode ocasionar falta de motivação para as práticas

Diante da calamidade pública que o Estado enfrentou com a enchente, muitas pessoas relataram que tiveram dificuldades de manter a sua rotina de exercícios. É o que conta o orientador do Viver Bem da Unimed Porto Alegre, Luís Eduardo Wearick da Silva. Segundo ele, as causas para essa falta de motivação são variadas.

– As mais comuns são sentimento de culpa, no sentido de pensarem que poderiam estar ajudando as vítimas com trabalho voluntário ou de alguma outra forma, mas estariam gastando esse tempo fazendo exercícios – diz.

O educador físico afirma que a prática de autocuidado por meio da realização de exercícios também é importante para que a pessoa se mantenha saudável para ajudar a outras pessoas da melhor maneira possível. Para quem praticava atividades físicas e ficou sem treinar por um tempo, é importante retornar com cuidado, respeitando os limites do corpo e tendo a compreensão de que ele está destreinado.

– Isso significa que as cargas de treino precisam ser adaptadas para evitar lesões. Para isso, o acompanhamento com um profissional é essencial para que as orientações sejam adequadas e personalizadas – salienta.

BENEFÍCIOS

De acordo com Silva, a prática regular de exercícios promove diversos benefícios para a saúde física, como o fortalecimento do sistema imunológico.

– Permite melhoras na capacidade cardiovascular, fortalecendo o coração, bem como a circulação sanguínea e a redução da pressão arterial – complementa.

Por meio do treinamento de força, como a musculação, é possível aumentar a massa muscular e a densidade óssea, o que ajuda a prevenir, por exemplo, a osteoporose.

– Também proporciona o controle de peso pela queima de calorias durante a prática de exercícios, o que contribui para a prevenção da obesidade e de doenças associadas, como a diabetes do tipo 2 – aponta.

Além disso, o especialista ressalta a influência dos exercícios físicos na saúde mental, pois proporcionam redução do estresse e da ansiedade, como melhora do humor e da função cognitiva.

– Isso acontece, principalmente, porque o corpo libera hormônios, como as endorfinas, quando nos exercitamos. Elas vão se ligar nos seus respectivos receptores, em vários órgãos e regiões do corpo, como o cérebro. Por isso, é extremamente importante manter uma rotina regular de exercícios físicos – indica.

CONFIRA 3 DICAS ESSENCIAIS PARA VOLTAR AOS TREINOS:

1. Busque fazer algum exercício físico que seja prazeroso e divertido.
2. Sempre que possível, pratique com pessoas que você gosta para tornar a experiência ainda mais agradável.
3. Abandone a ideia do "tudo ou nada". Faça o que é possível. Praticar qualquer atividade física é melhor do que não fazer.

FONTE: LUÍS EDUARDO WEARICK DA SILVA, ORIENTADOR DO VIVER BEM DA UNIMED PORTO ALEGRE.

PAPO DE MÃE

KELLY MATOS | Mãe do Gabriel, jornalista, comunicadora da Rádio Gaúcha e colunista de Zero Hora

Sentimento avassalador

Encontrei com Dona Neusa numa sexta-feira, quando estive na Vila Farrapos, em Porto Alegre. A ideia inicial era fazer uma reportagem sobre uma ação organizada por voluntários, dois amigos criados ali pertinho, no bairro Humaitá, que decidiram reunir donativos em um ginásio e entregar para as famílias que haviam perdido tudo. Era um cenário desolador. Montanhas de entulhos, com objetos de todo tipo: sofás, colchões, armários e brinquedos infantis. Tudo inviabilizado pela água, que não pediu licença e destroçou móveis conquistados com o suor de uma vida inteira.

Dona Neusa pediu para falar comigo, assim que percebeu que eu estava com um microfone na mão. Queria pedir socorro, dizer que tinha seis crianças para alimentar, mas não tinha mais nada. O fogão se foi. A geladeira também. A dor dela era ouvir o pedido das crianças por alguma comida da avó e não poder atender os netos, porque não havia como cozinhar os alimentos. Dona Neusa pegou uma grade que encontrou no lixo, lavou e colocou em cima de tijolos. Tudo improvisado para dar conta de esquentar o alimento para os pequenos.

YOUTUBE GZH, REPRODUÇÃO

Conto a história da Dona Neusa porque me tocou profundamente a partir do prisma da maternidade. Quem é mãe sabe bem do que estou falando. Depois que meu filho nasceu, nunca mais consegui ver histórias que envolvem crianças da mesma forma. Tudo mudou daquele 17 de fevereiro de 2023 em diante. Sim, eu sei que todos nós sentimos e, mais, somos solidários com o drama dos atingidos pela enchente. Mas só uma mãe sabe a dor aguda que é não conseguir alimentar um filho, não conseguir garantir a ele o conforto mínimo, não poder deitá-lo numa cama minimamente confortável ou mesmo dar um banho quentinho.

Foi com esse espírito de mãe que comecei a convocar amigos de todos os cantos para que me ajudassem a fazer uma vaquinha, a fim de comprar o básico para Dona Neusa: fogão, geladeira, um balcão para a cozinha e também uma pia para ela poder, enfim, preparar a refeição dos netos. Conseguimos. Mas junto com essa ação, vieram outras dezenas de pedidos de ajuda, de conhecidos e desconhecidos, que precisavam, com a mesma urgência, de absolutamente tudo. Colchão, geladeira e fogão só pra começar.

E eis que, ao lado da vontade de ajudar, um novo sentimento chegou, avassalador. Dor e impotência por não conseguir abraçar tudo.

A culpa

Minha querida Arieli Groff, mãe e psicóloga especialista em luto e traumas, alertou: nós precisamos lembrar de ajudar até onde o nosso braço consegue alcançar. Uma metáfora simples, mas tão potente. Tento repeti-la a mim mesma, todos os dias. Mas que dor! Não há esforço que dê conta de toda tragédia. Tal como na maternidade: fazemos tudo, queremos nosso filho bem, movemos mundos e fundos. E a vida nos lembra, diariamente, que nem tudo é controlável. A culpa bate. Estamos fazendo o suficiente?

Um abraço

É preciso ficar atento, ainda, a algo que, por anos, atravessou – e segue atravessando – as mulheres: quem cuida de quem cuida? Quem abraça os que estão ajudando? Um olhar de colo, de afeto, para acolher quem deixou tudo para ser voluntário, para resgatar animais, para fazer marmitas, para doar tempo e carinho aos milhares de desabrigados. Serão meses nessa luta, na reconstrução. E o autocuidado nunca foi tão necessário. Mães, precisamos nos abraçar.

FEED SAÚDE

PODCAST

“As Árvores Somos Nozes”

Ouça no Spotify

O Greenpeace, organização ambiental fundada no Canadá em 1971 e uma das mais importantes entidades mundiais em defesa do meio ambiente, apresenta um podcast imperdível para quem se interessa por assuntos ligados ao tema, sempre com convidados especialistas. O episódio 62 de *As Árvores Somos Nozes*, apresentado por Camila Doretto e Rafael Silva, é um convite à reflexão sobre o aquecimento global e sua capacidade de afetar aspectos psicológicos.

Com o tema “Ecoansiedade: o que é e como lidar”, o podcast traz uma importante discussão sobre a ansiedade climática e como podemos encarar esse sentimento. O psicólogo Marco Aurélio Bilibio, doutor em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília e pioneiro na introdução da Ecopsicologia no Brasil, e Jahzara Ona, jovem estudante e ativista ambiental, são os entrevistados. Eles falam sobre como a crise climática pode ser responsável por acarretar distúrbios psicológicos e como tratá-los em tempos nos quais enchentes e outras calamidades estão previstas para acontecer com mais intensidade, alterando o cotidiano das pessoas de diferentes formas.

LIVRO

“Sociedade do Cansaço”, de Byung-Chul Han

Compre na Amazon

Escrito pelo filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, a obra é considerada um dos maiores lançamentos dos últimos anos por apresentar a ideia de que a sociedade atual tem uma nova organização coercitiva: a violência neuronal. Com uma cobrança cada vez maior por resultados, seja na vida profissional ou pessoal, o ser humano tem se tornado mais crítico em suas ações, abrindo caminho para problemas como depressão, transtornos de personalidade, hiperatividade e burnout. O livro tem uma linguagem acessível e repleta de bons insights. Um convite para repensar o mundo que exige rendimentos incríveis a qualquer custo e como essa nova realidade pode afetar as próximas gerações e a construção do futuro.

FILME

“Um Dia Perfeito”

Disponível na plataforma Google Play

Dirigido por Fernando León de Aranoa e vencedor do prêmio Goya, considerado o Oscar da Espanha, o filme acompanha o trabalho de um grupo de ajuda humanitária na tentativa de impedir a contaminação de uma fonte de água que abastece uma cidade destruída pela Guerra dos Balcãs, região da antiga Iugoslávia. O retrato do trabalho voluntário conquistou o público e traz no elenco nomes importantes como Tim Robbins e Benício Del Toro. Inspirado no relato de uma ex-funcionária da ONG Médico Sem Fronteiras, o roteiro apresenta as lutas e as alegrias de quem leva seus dias salvando vidas.